ANNO XLV. NUMERO 202. SABBADO 4 DE SETEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $080

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 12 DE JUNHO DE 1869.

1ª secção.

N. 418.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Manoel Jacintho de Mello, visto ter provado isenção legal.

N. 419.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas José Alexandre Pereira, Manoel José do Nascimento, José Evangelista do Nascimento, Antonio Soares da Silva e José Henriques de Abreu, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito como se vê do termo annexo ao seu officio de 11, sob n. 343.

N. 421.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Por parte do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, será mandado apresentar a V. S. o menor Francisco Cavalcanti de Brito Jequitiba, filho do indio Alberto de Brito Cavalcanti, afim de que seja dito menor admittido na companhia de aprendizes desse arsenal se estiver nas condições legaes.

2ª secção.

N. 422.—Portaria ao chefe de policia interino.—Transmitto a V. S. cópia do aviso circular do ministerio da agricultura de 14 de maio proximo findo, afim de que ás autoridades policiaes competentes, faça a recommendação que nelle se determina para o bom desempenho da commissão encarregada da viagem de exploração a vapor de que se trata pelos rios Velhas e de S. Francisco.

N. 423.—Circular aos commandantes superiores da guarda nacional.—Recommendo a V. S. a remessa com a maior urgencia dos seguintes mappas que deverão aqui chegar no prazo de tres mezes: 1.º Mappa geral da força da guarda nacional sob seu commando superior, com declaração do serviço de cada um dos corpos, (se do activo ou da reserva) e do numero dos officiaes e praças que se acham ou não devidamente fardados de conformidade com o modelo de outras vezes enviado; 2.º Mappa numerico da força da guarda nacional que estiver destacada, com declaração das localidades em que se acham e natureza do serviço em que se occupa; 3.º Mappa dos officiaes e praças que foram designados para o destacamento em serviço de guerra, quantos seguiram para o sul e quantos deixaram de faze-los, incorrendo nas penas da lei; Igualmente recommendo a V. S. a regular observancia do que determinam os §§ 6, 11, 12, 13 e 26 do art. 1º do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854.

N. 424.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro. — Declare-me V. S. com urgencia a data em que se intimou para solicitarem suas patentes aos officiaes nomeados para o batalhão 53 desse municipio, por portaria de 8 de março proximo findo.

N. 425.—Circular aos juizes de direito de Cabrobó, Tacaratú e Bôa-Vista.—Tendo o governo imperial mandado contratar com o engenheiro Henrique Dumont uma viagem de exploração a vapor pelos rios das velhas e de S. Francisco desde o porto de Jaguara até o ponto extremo da navegação deste rio, e devendo fazer parte dessa commissão o engenheiro Dr. Emmanuel Leaes, que pelo governo imperial é incumbido de varios trabalhos concernentes aos ditos rios de conformidade com o que a esta presidencia foi determinado por aviso circular do ministerio da agricultura de 14 de maio proximo findo, recommendo a V. S. que preste a dita commissão representada por aquelles engenheiros todos os auxilios de que precisar para o bom desempenho de sua incumbencia.

N. 426.—Portaria ao juiz do direito de Cabrobó.—Inteirado do conteúdo do seu officio do 1º de maio ultimo, a que vieram annexos os prets nominaes e em duplicata, relativos aos vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa do Granito, a contar do 1º de abril deste anno até 16 do citado mez de maio, tenho a dizer em resposta, que nesta data recommendo ao inspector da thesouraria de fazenda, que da importancia de taes vencimentos, mande creditar V. S. pela quantia de 537$900 e pagar-lhe o saldo de 4$960 que se dá a seu favor.

A mesma thesouraria tem ordem para remetter a V. S. por intermedio do alferes Cesario de Souza Leão a quantia de 600$ para continuação do pagamento do mencionado destacamento, até o fim do actual exercicio, descontando-se dessa quantia a importancia de dous mezes de soldo da escolta, que foi tirada do mesmo destacamento para vir a esta capital, sob o commando do supradito alferes, a qual ordenei que fosse entregue a este por adiantamento para manutenção dessa escolta no seu regresso, e será levada em conta no respectivo pret.

N. 427.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em vista de sua informação em officio n. 243 de 10 do corrente, autoriso-o a desligar do corpo sob o seu commando, ao soldado José Francisco Falcão admittindo pelo resto do tempo que lhe falta por completar o seu engajamento o substituto por elle apresentado Manoel Antonio do Nascimento.

N. 428. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 863 de 11 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de delegado do terceiro districto da capital ao bacharel José Francisco de Paula Corrêa de Araujo.

N. 429.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 808 de 3 deste mez, resolve nomear para os cargos de segundo e terceiro supplentes do subdelegado do districto de Canhotinho do termo de S. Bento, os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: João Pedro Coelho da Silva e Thomaz de Aquino Vieira.

N. 430.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 808 de 3 do corrente, resolve exonerar dos cargos de segundo e terceiro supplentes do subdelegado de Canhotinho, do termo de S. Bento a José Pereira Leite e Joaquim Claudio de Mello.

N. 431.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 807 de 3 deste mez, resolve exonerar do cargo de segundo e quarto supplentes do delegado do termo de S. Bento a José Alves da Silva Valença e Manoel Rodrigues dos Santos.

N. 432.—Dita.—O vice-presidente da provincia conformando se com a proposta do chefe de policia em officio n. 807 de 3 deste mez, resolve exonerar do cargo de segundo, terceiro e quarto supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento a Severino Cordeiro Leite, Pedro Ferreira de Almeida e José de Hollanda Valença.

N. 433.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 807 de 3 do corrente, resolve nomear para os cargos de segundo, terceiro e quarto supplentes do delegado do termo de S. Bento, na ordem em que vão indicados, a Scypião Mafaldo de Moraes, capitão Antonio Victaliano de Mello e alferes Joaquim Ferreira Callado.

N. 434.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 807 de 3 do corrente, resolve nomear para os cargos de segundo, terceiro e quarto supplentes do subdelegado do primeiro districto do termo de S. Bento aos cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: José Odilon Cordeiro da Fonseca, José Bento de Oliveira e Francisco Cordeiro da Fonseca.

3ª secção.

N. 435.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvendo a V. S. os prets nominaes juntos em duplicata, que me remetteu o juiz de direito interino da comarca de Cabrobó, Silverio Lopes de Barros e Silva, com officio do 1.º de maio ultimo e relativos aos vencimentos, na importancia de 542$860 dos guardas nacionaes destacados na villa do Granito, a contar do 1.º de abril deste anno a 16 do citado mez de maio, tenho a dizer que proceda a respeito de taes vencimentos de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 377, creditando-se o mencionado juiz pela quantia de 537$900 que para essa despeza recebeu o Dr. Agnello José Gonzaga e pagando-se-lhe o saldo que se dá a seu favor de 4$960. Nos termos do citado parecer, faça V. S. remetter ao predito juiz a quantia de 600$000 para a continuação do pagamento dos vencimentos daquelle destacamento até o fim do actual exercicio sendo essa quantia entregue ao respectivo commandante o alferes Cesario de Souza Leão, que para isso veio a esta capital com uma escolta tirada do mesmo destacamento e composta das praças constantes da inclusa nota. Outrosim, mande V. S. descontar dessa quantia a importancia de dous mezes do soldo da dita escolta a qual para manutenção desta no seu regresso deverá ser entregue por adiantamento ao alferes de que acima se trata visto assim o haver solicitado o Dr. chefe de policia interino em officio n. 825 de 5 do corrente.

N. 437.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta, que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de hontem, sob n. 886, mande pagar a quantia de 60$210 proveniente da despeza feita com a tripolação da baleeira que esteve estacionada na freguezia da Varzea por occasião da ultima enchente do rio Capibaribe.

N. 438.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha mande V. S. pagar depois de liquidada, em vista dos inclusos documentos, que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de hontem, sob n. 864, a importancia das despezas feitas no mez de maio ultimo, com o sustento e dietas fornecidas aos presos pobres da casa de detenção.

N. 439.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 329, que approvo a arrematação feita perante a junta dessa thesouraria e pelos preços constantes da nota que veio annexa ao citado officio do imposto de 20 % da aguardente de producção da provincia que deve ser pago durante o trimestre que principia em julho proximo vindouro, nos municipios de Olinda e Iguarassú e nas comarcas de Nazareth, Goyanna, Pao d'Alho, Limoeiro, Rio Formoso, Palmares e Cabo, sendo arrematantes o tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, Manoel Barbosa da Silva, Galdino Francisco da Rocha e José Joaquim da Silva Barreto e fiadores os individuos mencionados em dita nota.

N. 440.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 330, em que V. S. participou haver-se effectuado perante a junta dessa thesouraria a arrematação dos impostos provenientes, que, no triennio que principia em julho proximo vindouro, devem ser cobrados nas comarcas do Bonito, Caruarú, Flores, Cabrobó, Tacaratú e Boa-Vista, e no municipio de Cimbres, sendo arrematantes Manoel Barbosa da Silva e tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva e os preços e fiadores os constantes da nota que veio annexa ao citado officio. Em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

4ª secção.

N. 445.—Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Mande V. Exc. apresentar ao director do arsenal de guerra, a quem nesta data expeço as convenientes ordens, afim de ser admittido na companhia de aprendizes do mesmo arsenal, o menor Francisco Cavalcante de Brito Jequitiba de que trata o seu officio de 16 de abril, n. 1,867.

N. 446.—Dito ao vice-presidente do Instituto Agricola.—Estando ainda no arsenal de marinha as 4 barricas com semente de algodão, que vieram da côrte para serem entregues ao Instituto Agricola desta provincia, e de que tratei em meu officio de 26 de maio ultimo, convém que V. Exc. as mande alli receber afim de terem o conveniente destino.

N. 447.—Cricular á camara municipal do Recife.—Constando-me de aviso da repartição do imperio, de 31 de maio proximo findo, ter a Divina Providencia felicitado este imperio com o nascimento de um principe, que sua alteza serenissima, a Sra. princeza D. Leopoldina deu a luz no dia 24 daquelle mez as 6 horas e 50 minutos da manhãa; assim o communico a camara municipal do Recife para seu conhecimento.—Ditas iguaes ás camaras municipaes de Pão d'Alho, Olinda, Cabo, Escada, Barreiros, Bonito, Nazareth, Ingaseira, Ipojuca, Serinhãem, Agua Preta, Garanhuns, Goyanna, Itambé, Limoeiro, Victoria, Rio-Formoso, Caruarú, Bom Conselho, S. Bento, Villa Bella, Tacaratú, Brejo, Cabrobó, Ouricury, Buique, Iguarassú, Floresta, Cimbres, Salgueiro, Flôres, Bôa-Vista e Granito.

N. 448.—Portaria ao vigario da freguezia de Tacaratú.—Respondendo ao seu officio de 29 de maio ultimo, tenho a dizer-lhe que não tendo sido contemplado na tabella das loterias no exercicio corrente como informa o respectivo thesoureiro, em officio de 11 do corrente, a que foi concedido em beneficio das obras da matriz dessa freguezia, não póde ser por ora extrahida.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 12 DE JUNHO DE 1869.

2.ª secção.

N. 449.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 825, que a thesouraria de fazenda tem ordem para adiantar dous mezes de soldo a escolta de guardas nacionaes, constante do citado officio.

N. 450.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 2º e 5º supplentes do subdelegado do districto de Canhotinho termo de S. Bento, de conformidade com a sua proposta em officio n. 808 de 3 deste mez

N. 451.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do bacharel José Francisco de Paula Corrêa de Araujo para o cargo de delegado do 3º districto desta cidade de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 863 de 11 do corrente.

N. 452.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 2º, 3º e 4º supplentes do delegado e subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 807, de 3 do corrente.

N. 453.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de hontem, sob ns. 864 e 866, que expedio as convenientes ordens para serem pagas pela thesouraria provincial a quantia de 2:782$456 rs. ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior e pela de fazenda a de 60$210 rs. constantes de taes officios.

N. 454.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 244 de 9 do corrente que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra, para fornecer-lhe as 20 armas de adarme 17 que nelle pedio.

4ª secção.

N. 433.—Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, Arminio Coriolano Tavares dos Santos.—N. 113.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por cópia a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação que ministrou o inspector da thesouraria provincial em 9 do corrente, sob n. 328, acerca da petição que devolvo do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque que acompanhou o officio de V. S. do 1º deste mez sob n. 79.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 1.º DE SETEMBRO DE 1869

Carlos Cyriaco Rodich.—Encaminhe-se.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Passando recibo, como requer.

Felismina Maria da Conceição.—A' vista da informação não tem lugar o que requer a supplicante.

Francisco de Souza Pontes.—Dê-se, declarando que segundo consta de officio do inspector do arsenal de marinha n. 1806 de 1º do mez proximo findo, o menor de que trata foi julgado apto.

José Paulino de Messias.—Ao Sr. capitão do porto para attender ao supplicante.

Joaquim Pereira Arantes.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Luiza Maria da Boa Hora.—Em vista da informação não tem lugar o que requer a supplicante.

Manoel José de Figueirêdo.—Em vista das informações não tem lugar o que requer o supplicante.

Capitão Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.—Sellado volte querendo.

Capitão Manoel Joaquim Machado.—Requeira ao governo imperial.

Governo do bispado.

LISTA DAS DISPENSAS CHEGADAS ULTIMAMENTE DO RIO DE JANEIRO.

José Jacques da Costa Guimarães e Hilaria da Costa Guimarães.

Antonio Barbosa de Lima e Francisca Maria de Lima.

José Antonio de Oliveira e Joaquina Idalina de Jesus.

José de Azevedo Maia e Maria Rosalina de Jesus.

Francisco Gonçalves de Mello e Maria Jovina da Conceição.

Edmundo do Rego Barros e Ananias Candida do Rego Barros.

João Antonio de Moura e Josepha Francisca da Fonseca.

Belisario de Oliveira Lima e Thereza Maria Vieira.

João Simão Pereira de Mello e Leonor Maria da Conceição.

Pedro Silvestre Gonçalves Bezerra e Anna Leonarda Barreto Bezerra.

Candido José de Carvalho e Salvina Maria da Purificação.

Antonio José Joaquim e Justa Maria da Conceição.

Justino Francisco da Silva e Josepha Maria da Conceição.

Miguel Antonio de Mello e Anna Maria da Nazareth.

Emygdio Lins Tavares e Joaquina Maria da Conceição.

José Alexandre dos Santos e Maria da Gloria de Jesus.

Bernardo Pereira Cardoso e Clemencia Maria da Conceição.

Manoel Francisco e Felismina Maria da Conceição.

Antonio Vicente Honorato e Joaquina Maria da Conceição.

Joaquim Marinho de Carvalho Junior e Maria Joaquina da Conceição.

Pedro Soares da Costa e Felismina Maria da Conceição.

Florencio Lopes de Menezes e Cicilia Lopes das Chagas.

Antonio Vicente da Silva e Francisca Maria de Jesus.

João José Baptista e Maria Joaquina de Jesus.

Marcos Antonio dos Santos e Joanna Maria da Conceição.

Serafim e Veneranda.

Victal Luiz da Rocha e Maria da Conceição.

Manoel Xavier do Nascimento e Isidora Maria da Conceição.

Joaquim de Freitas e Maria Thomasia.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de setembro de 1869.

N. 1282.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Pedro do Nascimento, por crime de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Aquilino, escravo do Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca, a requerimento d'este.

A' ordem do de S. José, Francisco Rodrigues Barbosa, por ferimentos.

A' ordem do da Boa-Vista, Elcodoro, escravo de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, a requerimento d'este.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco de Assis Oliveira Maciel*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 4 DE SETEMBRO DE 1869.

O *Diario do Rio de Janeiro* prosegue, nos termos abaixo, as considerações que fez ás idéas que emittio no seu 1º artigo, que transcrevemos a 3 do corrente.

E' com immensa satisfação que vamos dando cabimento neste *Diario*, á essas pensadas idéas, á essas sabias reflexões da illustrada redacção; e todos quantos artigos encontrarmos naquelle orgão sobre taes assumptos, de incontestavel interesse publico, aqui viremos registrando, para melhor conhecimento dos nossos leitores.

Eis o segundo artigo:

Rio, 11 de agosto.

« A iniciativa individual, força maravilhosa dos povos livres, deve ser emancipada das restricções das leis de 1860, como exige o illustre contemporaneo. Mas não bastará liberta-la de inuteis constrangimentos legaes, para que se expanda em toda a sua energia, cumpre desperta-la pela instrucção popular, de maneira que, convencida do muito que vale, caminhe com consciencia e segurança a completar os grandes designios que della dependem quasi exclusivamente.

« O espirito de associação, o mais fecundo elemento da civilisação, teve entre nós seus dias de excitação, senão de febre. Como era de prever-se, seguiram-se decepções amargas, que abateram suas, aliás legitimas, aspirações. Tentaram-se as grandes emprezas, porém sem sérios estudos preparatorios. O pessoal das administrações nem sempre foi o mais apto, e, como todos os povos que se iniciam na carreira do progresso, pagamos o inevitavel tributo da experiencia.

« Entretanto á par das vicissitudes das emprezas começadas, dos sacrificios consummidos e do fatal desanimo que enervou o espirito de associação, ficaram reaes beneficios que confirmam as esperanças depositadas na iniciativa individual. Não se perdeu tudo.

« A experiencia adquirida pelos revezes é a mais segura garantia do futuro.

« Confiando na proxima terminação da guerra, julgamos que é tempo de preparar todos os meios de renovar a luta do trabalho em grandes proporções.

« Com os recursos que nos póde fornecer a actividade acanhada pelo desanimo e rotina, não devemos esperar o restabelecimento de nossas finanças e o progresso do paiz.

« Os profundos estragos que nos deixa a guerra, exigem a reanimação do trabalho, da confiança e do espirito de empreza, como instrumentos reparadores.

« O equilibrio financeiro não resultará tanto da amortisação da divida pelo augmento nas despezas, como pelo augmento da producção, pela energia esclarecida do trabalho.

« Para sahir triumphante desta situação vexatoria, é preciso muita previdencia e affouteza, não tanto da administração publica, cuja posição está até certo ponto fixada pelas circumstancias, como da iniciativa individual.

« Os juros altos que o thesouro por força maior offerece aos capitaes, tem desenvolvido a perniciosa tendencia de empraga-los em fundos publicos, arredando-os do commercio, da lavoura e da industria. A cessação da guerra, é de crêr que lhes imprima direcção mais productiva.

« Esta tendencia opprime excessivamente o commercio, como é facil de julgar, e restringe toda a sua acção, influindo sobre todos os outros ramos de trabalho.

« As guerras não são tão temiveis pelas grandes despezas de que são causa, como principalmente pela paralysação forçada do commercio e da industria, e a cessação dos lucros.

« Feita a conta real, as guerras custam mais do duplo do que figura nos orçamentos de despezas. Entretanto, males inevitaveis, como muitas vezes são, é necessario obstar seus desastrosos effeitos em toda a sua intensidade, como resoluções de previdencia e, até certo ponto, ousadia.

« O commercio, a lavoura e a industria, são as tres sólidas columnas das nações, que as grandes guerras podem abalar, mas que a paz logo consolida. O commercio exige facilidades e seguranças, já illuminando as costas com pharóes, abrindo dócas onde a concurrencia de productos as reclamam, estradas commodas e rapidas ao transporte dos productos, já facilitando a navegação dos rios, e promovendo, emfim, todos os systemas provados e adoptados de viação.

« Estas obras estimulam a actividade e compensam largamente os sacrificios. Da iniciativa individual, esclarecida pela experiencia e auxiliada pelo apoio efficaz da administração publica, esperamos a realisação de tão grandes quanto lucrativos melhoramentos. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação da presidencia de 2 do corrente, sob proposta do respectivo commandante, foram nomeados para o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife: alferes secretario, Affonso do Rego Barros; alferes da 1ª companhia, Faustino José da Fonseca; alferes da 3ª, Candido José de Oliveira; alferes da 4ª, Henrique José de Moraes; alferes da 7ª, João Marques Corrêa Junior.

SEGREDO E AMOR DA ORDEM.—Haverá hoje sessão dessa sociedade beneficente, ás 6 e meia horas da tarde, para a qual são convidados todos os socios.

NAUFRAGIO.—De volta dos baixos da *Jucumaú*, ao norte da Parahyba, onde foi ver se conseguia safar a galera ingleza *Lancashire*, que ahi encalhou no fim do mez passado, voltou hontem o vapor *Gequiá*, da companhia Pernambucana, sem nada ter podido conseguir, por achar-se o navio fazendo muita agua.

Da capital da Parahyba trouxe esse vapor parte da carga do patacho inglez *Elisa & Jane*, que alli naufragou o mez atrasado.

CONCURSO.—Está marcado o dia 1º de outubro vindouro para proceder-se a concurso dos lugares vagos de terceiros escripturarios e praticantes da thesouraria de fazenda, alfandega e recebedoria de rendas d'esta provincia.

As provas de capacidade e sufficiencia requeridas aos primeiros, devem ser dadas na forma dos §§ 1º e 2º art. 1º do decreto de 27 de junho de 1863; e as dos segundos na forma somente do referido § 1º.

MAGDALENA.—A ponte dessa localidade, segundo no-lo informam, mesmo pelo lado do transito de pessoas a pé, acha-se coberta de uma vegetação incommoda de capim e de outras plantas; e sobre tal se póde uma providencia no sentido de serem ellas erradicadas.

E' um pedido de facil satisfação, ao passo que poupa-se assim aos transeuntes o incommodo que soffrem.

SANTA CRUZ. — Começaram n'essa igreja os exercicios religiosos do mez doloroso, sob a direcção do Rvd. padre Julio Moscha.

MISSAS FUNEBRES.—O Exm. Sr. desembargador José Pereira da Costa Motta e sua senhora mandam celebrar missas, na segunda feira (16) das 7 ás 8 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista, pelo descanso eterno de seu tio e amigo brigadeiro João Manoel Menna Barreto, morto na tomada de Pirabebuy, em 12 do mez passado. Para essa homenagem á saudosa memoria de um dos mais distinctos bravos da guerra contra o Paraguay, convidam elles todos os seus amigos e parentes, e aquelles que sabem aquilatar o verdadeiro merito.

BENÇÃO DE IMAGENS.—Amanhãa, ás 8 horas da manhãa, será benzida a imagem de Nossa Senhora do Livramento, na igreja dessa denominação. A confraria respectiva espera que todas as igrejas repicarão ao subirem aos ares as girandolas de foguetes annunciadoras da realisação do acto.

FERNANDO DE NORONHA.—Para este presidio segue hoje o vapor *Coruripe*, da companhia Pernambucana, afim de levar presos de justiça vindos das provincias do norte.

CLUB PERNAMBUCANO.—Por motivos justos foi transferido, sem dia fixo, o baile que devia ter lugar no dia 6 do corrente.

PARAHYBA.—Escrevem-nos da capital em 2 do corrente:

« Effectuou-se no domingo, 29 do passado, a reunião do collegio eleitoral desta capital, afim de proceder á eleição de um deputado, para preenchimento da vaga, que abriu no 1º districto desta provincia, com a escolha do Exm. Sr. barão de Mamanguape para o senado.

« O candidato do partido era o Exm. Sr. padre Francisco Pinto Pessoa, que a par de uma illustração cultivada, reunia os maiores serviços á causa conservadora provados de longos annos.

« S. Exc. obteve, pois, tanto neste collegio como no de Mamanguape, unanimidade de votos, e parece-me que assim se pronunciará essa sua totalidade, todo o 1º districto desta provincia, como uma homenagem devida a tão distincto caracter.

« Na mesma occasião, procedeu-se a eleição de um deputado á assembléa provincial, em substituição do Rvd. padre Eduardo Marcos de Araujo, fallecido de um antraz, ha mezes passados.

« A votação, em ambos os collegios mencionados, recahiu no Sr. Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, candidato escolhido pelo partido, para preenchimento daquella vaga.

« Espero que o novo eleito saberá desempenhar seu mandato com energia e dedicação, na proxima reunião da assembléa provincial.

« Falleceu ha tres dias de varios padecimentos complicados, depois de um parto laborioso, a Exm. Sra. D. Thereza de Lima Retumba, digna esposa do Sr. Francisco Soares Retumba, deixando seis filhinos de menor idade.

« Dou ao seu desolado esposo, e a Exm. familia, os meus sinceros pesames, por tão prematuro acontecimento.

« Fica á carga neste porto o brigue inglez *Melita*, embarcando algodão para Liverpool, a frete de 1/2 d. a 5 % por libra.

« Consta-me que tem todo o carregamento engajado, e que ha precisão de mais navios, para embarque de mesmo genero.

« As entradas d'algodão vão augmentando diariamente, cotando-se hoje na inspecção a 16$000 por arroba aos matutos, com os *agrados* do costume. »

NUCLEO PHILOSOPHICO LITTERARIO.—Reune-se hoje em sessão ordinaria.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 119ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre no dia 10.

PASSAGEIROS.—O brigue portuguez *Bella Figueirense*, trouxe os seguintes:

Julio Cesar Baptista, Luiz Antonio de Souza, Emilio Pereira Duarte, Manoel Ferreira Alberto, João de Barros, Sapolongo de Francisco, Liborio Vicente e seu filho.

— O vapor *Gequiá*, vindo da Parahyba trouxe os seguintes:

Lindolpho Malaquias do Rosario, Francisco do Rego Toscano de Brito e Raymundo Newto.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1º de setembro de 1669:

Cassiano, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; bronchite.

Guilherme de Souza Betto, Portugal, 31 annos, casado, Boa-Vista; hepro cerdite.

Maria, Pernambuco, S. Antonio; ao nascer.

Adelina, Pernambuco, 3 annos, S. José; detinção.

Pedro Ferreira, Africa, 82 annos, solteiro, Boa Vista; apoplexia.

Maria, Pernambuco, Santo Antonio; camaras de sangue.

Januario Felix de Sá, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; hemopetizes.

Cosma Corrêa da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; peritonite.

— 2 —

Anna, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bexigas.

Maximino Sobreira de Mello, Pernambuco, 36 annos, viuvo; hypertrophia.

Justino, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; cyste agudo.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica.

Geraldo, Pernambuco, 45 annos, Recife; delirio tremores.

Recem-nascido, Manoel, Pernambuco, S. José; asphyxia.

Landelina de Souza Cavalcante, Pernambuco, 23 annos, casada, hemorrhagia uterina.

Francisco Carlos Soares de Avellar, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia chronica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 2 DE SETEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando com participação o Sr. Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 30.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. secretario da presidencia de 31 de agosto ultimo, transmittindo de ordem da mesma, dous exemplares da collecção das leis e decisões do governo imperial do anno de 1868.—Archive-se e accuse-se.

Dito do conservador do commercio de Maceió, firmado de 28 do mesmo mez, apresentando a petição de Numa Pompilio Passos, na qual renuncia o lugar de agente de leilões daquella praça, e solicita o de corretor geral da mesma, sugeitando-se a qualquer deliberação do governo geral quanto ao numero de corretores que houver de fixar e a prestar nova fiança.—Foi com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os dous livros Diarios de Simpson & C. submettidos a rubrica.

DESPACHOS.

Requerimento de Ernesto & Leopoldo, com estabelecimento á rua do Cabugá n. 2 D, pedindo certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Antonio José Felippe Santiago.—Certifique-se.

De João Victor Alves Matheus, apresentando á sua nomeação de caixeiro de Domingos Alves Matheus.—Registre-se.

Do mesmo João Victor Alves Matheus, para se lhe mandar certificar se Domingos Alves Matheus é negociante matriculado.—Como requer.

De João do Amaral Rapozo, para se mandar dar baixa no registro da escriptura de hypotheca celebrada por elle e sua mulher á favor de Francisco José da Costa Ribeiro, visto estar paga como constava da escriptura de distracto, que junta.—Pago o sello da escriptura de distracto, volte a petição.

De Thomaz Antonio Guimarães, juntando a procuração exigida por despacho de 30 de agosto ultimo, afim de ser autorisado o registro do seu biate *S. João Baptista*.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Francisco Rodrigues da Silva e Manoel Pinto Duarte, juntando, para ser registrado o seu distracto social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Duarte Vieira, para se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro Ulysses Duarte Vieira.—Registre-se.

De Manoel dos Santos Leal, para se lhe dar certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Manoel Joaquim da Cunha.—Dê-se.

De Antonio da Silva Pontes Guimarães, para se autorisar a transferencia para a firma de Pontes Guimarães & Basto, do livro copiador que lhe pertencia individualmente.—Como requer.

De Manoel Rozendo Torquato de Almeida, para certificar-se-lhe se se acha ou não registrada a sua nomeação de primeiro caixeiro de Feliciano José Gomes.—Dê-se.

De João Ignacio Avila, juntando, afim de serem registradas as nomeações que dera a Manoel Bellarmino de Albuquerque Mello e Manoel Marques Avila, para caixeiros do trapiche alfandegado que se denomina—Avila—de que é elle peticionario administrador.—Reconhecida a firma das nomeações, sejam estas registradas.

De Francisco Gonçalves Netto, para que se lhe dê certidão de ser ou não commerciante matriculado.—Certifique-se.

Do mesmo, para registrar-se-lhe a nomeação de seu caixeiro José Maria Cesar do Amaral Junior.—Registre-se.

De Manoel José Moreira, pedindo ao Exm. Sr. presidente para autorisar o registro da procuração que juntava, de João Evangelista de Sá; e tendo S. Exc. por seu despacho ordenado que fosse presente nesta sessão, deu o tribunal o seguinte despacho.—Registre-se.

De José Antonio da Motta Guimarães, offerecendo á registro a nomeação de seu caixeiro Lourenço Joaquim de Almeida.—Registre-se

De Veriato & Delfim, requerendo a transferencia para essa firma, do livro Diario que servio a extincta firma de Veriato Centeio Lopes & C., bem como do livro Copiador, que pertenceu a Antonio de Azevedo Neves, á quem succederam em todas as transacções commerciaes.—Como requerem.

De Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, apresentando á registro a nomeação de seus caixeiros Polycarpo Luiz da Paz e Victor Constantino de Mello, cidadãos brasileiros.—Registre-se.

Do agente de leilões José Maria Pestana, mostrando com o documento que junta, haver satisfeito o importe de 100$ de seu officio.—Registre-se.

De Henrique de Sá Leitão, para se lhe dar por certidão se a nomeação de seu caixeiro João Baptista da Silva Marques, se acha registrada neste meritissimo tribunal.—Dê-se.

De Louis Sund, subdito allemão, de idade de 33 annos, residente na cidade da Fortaleza capital do Ceará, e Hermann Sund, tambem allemão, com 37 annos de idade, residente em Leipzig, Saxonia na Confederação da Allemanha do Norte, estabelecidos naquella sobredita cidade, com commercio de importação e exportação directa, por grosso, sob a firma de Louis Sund & C., pedindo para serem matriculados. Em abono de sua pretenção juntam folha corrida em que se mostram livres de culpa, e attestado dos commerciantes Joaquim da Cunha Freire & Irmão, José Joaquim Carneiro e Severiano Ribeiro da Cunha & Irmão, abonando o seu credito commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Gomes de Mattos Irmãos, commerciantes matriculados, pedindo o registro da nomeação que ora juntam, de seu caixeiro Rufino Gomes de Mattos.—Registre se.

De José Antonio dos Santos Coelho e João Baptista Gonçalves de Oliveira, para registro do seu distracto social, que pagou ultimamente o sello competente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais se offerecendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 2 DE SETEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Gitirana, Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Rosa, Basto, barão de Cruangy e supplente Sá Leitão. O Sr. Miranda Leal compareceu pouco antes de se encerrar a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima sessão com a seguinte declaração: no julgamento do feito entre partes, appellante, Antonio Francisco da Silveira; appellados, J. U. Graf & C., o Sr. Rosa votou pela nullidade da sentença de fls. 22 e penhora de fls. 33.

Foi lido o officio de 21 do mez findo do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal do commercio da capital do imperio remettendo a cópia do accordão proferido por esse tribunal nos autos de revista entre partes, recorrente, o visconde de Suassuna; recorridos, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante, Antonio Francisco da Silveira; appellados, J. U. Graf & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante, Alexandre dos Santos Barros; appellado, Manoel José de Miranda: juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, barão de Cruangy e Rosa.—Ordenou-se a deligencia proposta pelo Sr. barão de Cruangy.

Appellante, Francisco Leitão de Carvalho; appellado, o Dr. Joaquim Serapião de Carvalho.—Embargante, José Carlos Teixeira; embargados, Oliveira, Filhos & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque; appellado, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque: appellante, José Rodrigues de Araujo Porto; appellado, Izidoro Bastos & C.—Designou-se o 1.º dia util por não estar presente o Sr. Miranda Leal.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes, os administradores da massa fallida de Bernardo José Pereira; appellados, Duarte Pinto & C.

SUSPEIÇÕES.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante, José Joaquim Gomes de Abreu; appellados, a viuva e herdeiros de José Antonio de Barros Wanderley.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição, apresentou para nova distribuição e distribuio-se ao Sr. desembargador Accioli: appellantes, Augusto Octaviano de Souza & C.; appellados, Augusto Frederico de Oliveira & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes, Carlos Rooker; appellado, London and Brasilian Bank: appellante, Albino José Ferreira da Cunha; appellado, Domingos Francisco Tavares.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante, Victoria Rufina de Azevedo; aggravado, André Barbosa Soares.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

ILEGÍVEL

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 4 DE AGOSTO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BARROS BARRETO, CONTINUADA PELO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Souza Magalhães e Dr. Pitanga, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Léu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de 28 de julho ultimo, declarando a camara que convindo providenciar para que independentemente de espaçamento do praso marcado pela lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862, se realize a substituição do actual systema de pesos e medidas pelo metrico francez, recommenda a mesma camara que no orçamento da receita e despeza que houver de apresentar a assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião, consigne a quantia necessaria para acquisição de um jogo de pesos e medidas do novo systema, como acaba de determinar o governo imperial por aviso circular do ministerio de agricultura, commercio e obras publicas de 6 do dito mez.—Que se respondesse já ter a camara o padrão de uma e outra cousa pelo systema metrico.

Outro do mesmo, de 30 de julho ultimo, declarando a camara em resposta ao seu officio de 21 do dito mez, sob n. 62, que approva a deliberação que tomou de acceitar a offerta que fez o cidadão Henrique de Miranda Henriques, para encarregar-se de fazer os concertos de que necessita o cano de esgoto das aguas que se accumulam nos quintaes e sitios da Casa Forte, com o abatimento de dous por cento em que foram elles orçados, visto não ter apparecido licitantes na arrematação.—Que se fizesse o termo de contrato, e as necessarias communicações.

Outro do mesmo, de igual data, declarando a camara, em resposta ao seu officio de 21 de julho, sob n. 61, que approva o orçamento na importancia de 880$000, dos reparos de que necessita a antiga ponte do lugar do Lucca, e autoriza a mesma camara a levar em praça semelhante obra, e a despender com ella a quantia acima mencionada.—Que se pozesse em praça para os dias 11, 14 e 18 do corrente.

Outro do mesmo, de igual data, transmittindo por cópia a camara para seu conhecimento e fins convenientes, o acto da mesma data (30 de julho) pelo qual resolveu approvar provisoriamente nos termos do art. 2.º do decreto de 25 de outubro de 1831, a postura addicional á que se refere o officio da mesma camara de 21 do referido mez de junho, sob n. 63.—Que se publique, e remetta-se cópia aos fiscaes e ao engenheiro cordeador.

Outro do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, com despacho da presidencia de 27 de julho ultimo, mandando informar, no qual o mesmo engenheiro representa a S. Exc. haver o fiscal da freguezia de S. José multado a companhia da mesma estrada por não ter aferido os pezos que servem para os seus transportes, allegando ser abusivo semelhante proceder, não só porque não tem a camara ingerencia alguma na estrada, sujeita a uma policia especial pelo decreto n. 1,930 de 26 de abril de 1857, como porque já o governo imperial declarou em aviso n. 235 de 31 de julho de 1865 não estar a dita companhia obrigada a semelhante aferição.—Que se informe com o occorrido.

Outro do Dr. chefe de policia tambem com despacho da presidencia de 3 do corrente, mandando informar, o qual apresenta a S. Exc. as cópias do officio do Dr. delegado desta capital, de 26 de junho ultimo, e dos documentos á que elle se refere sobre o facto de uma moça que foi conduzida ao cemiterio publico para ser inhumada suppondo-se estar ainda viva; tem por fim pedir a S. Exc. providencias para que em casos semelhantes não se dê destino a corpo algum, sem ordem da autoridade policial, e nem se reproduza a infracção do regulamento do cemiterio, que nos artigos 71 e 72 exige para a inhumação dos cadaveres a apresentação ali da guia da camara.—Posto em discussão, apresenta o secretario o officio do administrador do mesmo cemiterio, respondendo sobre os quesitos que lhe foram perguntados na sessão ultima, com referencia ao facto de que trata o Dr. chefe de policia; e continuando a discussão, resolveu-se por fim que fossem todos os papeis remettidos a commissão do cemiterio.—No correr dessa discussão, o Sr. Dr. Barros Barreto, membro da commissão de policia apresenta a camara o parecer que se segue, o qual foi tambem mandado remetter a citada commissão do cemiterio.

« A commissão de policia, por occasião de examinar os balancetes da receita e despezas, correspondentes ao trimestre de abril a junho do corrente anno, deparou com tal irregularidade e ommissão nos recebimentos das taxas de 10 0/0 cobradas dos donos dos carros funebres, que julga de seu dever communicar a esta illustrissima camara o modo porque tem sido feita essa arrecadação.

« Durante o referido trimestre houveram 680 inhumações feitas no cemiterio publico desta cidade.

« No mesmo periodo apenas pagou-se a taxa correspondente a de 287 carros funebres, deixando de ser paga a de 166 enterramentos por serem considerados gratis, e a de 227 por motivos não descriminados e que são ignorados pela commissão.

« Entretanto na parte 2.ª do § 2.º do art. 51 do regulamento de 2 de junho de 1854, só devem ser isentos da taxa os carros de caridade e os da quarta classe. Os quaes nos termos do § 2.º do art. 53 do mesmo regulamento só serão puchados por um só cavallo.

« Ora, sendo publico e notorio que raro é o cadaver que é conduzido em caixão, levado a mão para o cemiterio, e que nenhum carro funebre é puxado por um só cavallo, entende a commissão que 227 cadaveres, cujos carros não pagaram a taxa não podem ter sido conduzidos em caixão levado a mão, nem em carros de quarta classe; e ainda menos em carros de caridade; visto como estes ultimos estão comprehendidos nos 116 enterramentos gratis. Por conseguinte entende a commissão, que a arrecadação da taxa de 10 por cento sobre os carros funebres não tem sido feita com o zelo e fiscalisação exigidos pelo regulamento do cemiterio; mas sim com grande detrimento dos cofres municipaes.

« Paço da camara municipal 4 de agosto de 1869.—*M de Barros.* »

O Sr. Gameiro fez ver a camara que sendo tambem membro da commissão de policia, não assignou o parecer citado em consequencia de entender que a falta que se nota no recebimento da taxa dos 10 por cento, é devida aos enterramentos feitos de pessoas desvalidas e de escravos.

Uma representação do ex juiz de paz do 1.º districto da freguezia de S. Lourenço da Matta, tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, com despacho da presidencia mandando informar, cuja representação se bazea em terem sido eleitos cidadãos não qualificados para o cargo de juiz de paz da mesma freguezia.— A' commissão de petições.

Outro do secretario da presidencia, devolvendo a planta do bairro da Boa-Vista, que acompanhou ao officio da camara de 16 de junho ultimo sob n. 77.—Que se remetta ao engenheiro cordeador para que faça as necessarias notas.

Outro do Dr. juiz municipal da 2.ª vara, communicando haver assumido ao exercicio do mesmo emprego no dia 30 de julho ultimo, por ter cessado o seu impedimento.—Inteirado.

Outro do advogado, communicando que na cauza movida contra o brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, foi proferida a sentença, que remette por copia, e que se fundou em não ter sido o termo devidamente lavrado, e ser a obra dentro do sitio do referido brigadeiro. Taes factos revelam falta de attenção dos fiscaes, e dão lugar á que a camara pague as custas indevidamente. Appellou da sentença e terá então occasião de examinar se convém ou não segnir a appellação.—Que se remetta ao Sr. vereador Magalhães.

Outro do solicitador remettendo a conta das despezas feitas desde 18 de dezembro do anno passado até 27 de julho ultimo, na importancia de 91$600, e tendo em seu poder a quantia de 64$340, existe em saldo a seu favor de de 27$260, pede para pagamento do mesmo e para occorrer a outras despezas a quantia de 200$000.—Que se ordenasse ao procurador, para entregar.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede José Olympio dos Santos; tem a dizer que pela postura municipal não é permittido construir-se casa de taipa na rua Imperial.—Indeferido.

Outro do mesmo informando o requerimento de José Faustino de Lemos; declara que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Francisco Antonio de Brito & Filho, tem a dizer que o predio onde os supplicantes pretendem fazer a obra pertence a Santa Casa e está marcado na planta para ser demolido uns vinte palmos para o alargamento da rua, mas a obra é tão diminuta que parece-lhe não haver inconveniente em se conceder o que os mesmos pedem.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Souza Moutinho & C. cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Antonio da Silva Rios, tem a dizer que nada se lhe offerece a oppor dando-se-lhe cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Remigio Kneipp, para fazer a frente da casa em seu terreno a rua do Caes do Capibaribe tendo a frente dezesete palmos, cumpre-lhe dizer que visto o supplicante não dispôr de maior terreno, parece-lhe que se póde conceder.—Informe de novo o engenheiro se ha terreno devoluto de um e outro lado.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Amelia Feliciana Ferreira de Brito, cumpre-lhe declarar que nada tem a oppor, dando-se-lhe cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de José do Nascimento e Albuquerque para murar o seu terreno na rua de S. Miguel, cumpre-lhe dizer que nada se lhe offerece a oppor, uma vez que seja dada a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Julio da Silva, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor a pretenção do supplicante, collocando elle as soleiras das novas portas no nivel da soleira existente.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Claudio de Santa Clara Pacheco, tem a dizer que nada se lhe offerece a oppor, uma vez que se lhe dê a competente cordeação para a obra que pretende fazer.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Severino Duarte, que pede para edificar no lugar do Chacon uma casa terrea entre muros; declara que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento junto de Leoncio Gomes da Fonceca, que pede para edificar em seu terreno na estrada de João de Barros uma casa recuada da estrada 150 palmos, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Donina Luiza das Dores do Paraizo, pedindo licença para edificar uma casa na estrada do Cabanga, freguezia dos Affogados; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor a pretenção do supplicante, dando-se-lhe previamente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento em que João Francisco do Rego Maia pede para limpa os frentes de dous caixões de pedra e cal na travessa do Outeiro de Apipucos, afastados da estrada mais de 300 palmos, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o que pede João Francisco do Rego Maia para concertar uma sua casa no largo de Apipucos com a mesma architectura e nivelamento das demais.—Indeferido.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio da Silva Azevedo, o qual tendo demolido a casa no interior de seu sitio na Passagem da Magdalena, quer mandar edificar no lugar d'aquella uma outra etc.; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor, executando elle as obras de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do fiscal do Recife, communicando que Marques & Ferreira, a quem impoz a multada por infracção do art. 2.º do regulamento approvado pela lei n. 284 de 9 de maio de 1851, já recolheram a importancia da mesma multa. — Inteirada, concedeu-se a licença solicitada.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, communicando que tendo cessado os seus eincommodos, assumira hoje o exercicio do seu emprego.—Inteirada, façam-se as necessarias communicações.

O Sr. Dr. Pitanga, membro da commissão dos negocios da arborisação pede a palavra, e faz o presente requerimento. « Não havendo ainda assignado o termo de fiança o Sr. barão do Livramento, que fôra offerecido pelo Sr. Manoel Guerra para substituir ao Sr. Dr. Feitosa; requeiro que seja elle convidado para esse fim, visto não poder o mesmo senhor continuar sem essa clausula indispensavel.—*Dr. Pitanga*

Posto em discussão foi approvado.

O Sr. Gameiro fez a seguinte proposta:

« Estando reconhecida a necessidade de que, á bem do serviço municipal, sejam removidos provisoriamente, de suas freguezias para outras desta cidade, os respectivos fiscaes, proponho que seja removido o fiscal da freguezia de S. José para a Santo Antonio, o desta para a da Boa Vista, e o da Boa Vista para a de S. José, indo todos acompanhados de seus respectivos guardas.

« Sala das sessões da camara municipal do Recife, 4 de agosto de 1869. O vereador *Gameiro.* »

Posta em discussão, não foi approvada, por terem somente votado a favor os Srs. Gameiro e Dr. Moscoso.

O Sr. Gameiro pedio dispensa das commissões de policia foi-lhe concedida.

O mesmo Sr. requereu que se autorisasse aos fiscaes para contratarem uma canoa que recebesse em cada uma freguezia da cidade, o entulho e lixo tirado dos caes, e fosse deposita-los na praça ao sul da casa de detenção, ou se contratasse este serviço com quem quizesse delle se encarregar, fazendo o deposito no lugar indicado —Posto em discussão, foi approvado, no sentido de ser contratada a remoção, precedendo annuncio para esse fim.

Tambem requereu o mesmo Sr. vereador, que se ordenasse aos fiscaes das freguezias de fóra da cidade para que compareçam na primeira sessão de cada mez, e apresentassem um relatorio circumstanciado de todas as occurrencias havidas em suas freguezias, afim de que possa a camara tomar qualquer solução a respeito.—Foi approvado.

O Sr. Dr. Barros Barreto apresentou as propostas que se seguem, as quaes sendo postas em discussão, foi approvada, a primeira, e a segunda remettida a commissão encarregada dos negocios da arborisação.

« 1ª Proponho que se recommende aos fiscaes, das differentes freguezias do municipio, que tenham o maior cuidado em vigiar que os talhadores de carne não conservem os pezos nas conchas das balanças senão no acto de effectuar qualquer pesada.—Paço da camara municipal 4 de agosto de 1869.—M. de Barros.

« 2ª Proponho que se ponha em praça a conservação das arvores que já foram entregues.—Paço da camara municipal 4 de agosto de 1869.—M. de Barros. »

O mesmo Sr. vereador Barros Barreto requereu e foi approvado que o fiscal de Muribeca informe se a estrada do Cabo para a Venda Grande, passando pela frente da igreja de Nossa Senhora do Loreto, continua a estar franqueada ao transito publico.

O Sr. Dr. Moscoso requereu e foi approvado, que se ordene aos fiscaes que tenham todo o cuidado e vigilancia para que não continue o abuso na maior parte dos estabelecimentos commerciaes que vendem e compram pelos pesos e medidas abolidas pela adopção do systema metrico, actualmente em vigor, servindo-se dos pesos e medidas deste systema, e fazendo a reducção, do que resulta muitos abusos, que são apadrinhados com o pretexto do engano, o que redunda sómente em prejuiso do publico, e principalmente das classes menos abastadas.

O mesmo Sr. ainda requereu e foi approvado que se recommende ao engenheiro cordeador, que com urgencia faça o orçamento do concerto de todo o edificio da ribeira da freguezia da Boa-Vista que se acha em muito máo estado, dividindo-a em duas partes: a primeira abrangendo o calçamento por meio de cantaria de Lisbôa, devendo cada pedra ter o tamanho de 50 centimetros de lado, ou o que parecer melhor, e o concerto do pilar desaprumado, reboco e todo o mais serviço dentro do lance do açougue: segundo, abrangendo o reboco e guarnecimento de cal branca na frente, collocação de um portão na frente, caiação e pequenos resparos nos outros lances.—

Mandou-se remetter a commissão encarregada da arborisação uma petição do contratante Manoel Alves Guerra, protestando contra os estragos e damnos causados pela população as arvores que tem plantado.

O Sr. Dr. Moscoso foi nomeado para a commissão de policia em lugar do Sr. Gameiro que pedio exoneração.

Mandou-se que ficasse espaçada para a sessão de 11 do corrente a arrematação da obra da ponte do cemiterio publico, e bem assim o imposto de quinhentos réis por cabeça de gado morto para o consumo nas freguezias da cidade

Despacharam-se as petições:

De Antonio Jacintho Borges, Bento dos Santos Coelho, Coriolano Velloso da Silveira, Cunha & C., Claudio de Santa Clara Pacheco, Donina Luiza das Dôres do Paraiso, Elias Baptista da Silva, Felix Lins Cavalcanti, George & Sttarr, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, João Marques Airosa Braga, Joaquim José Baptista, Joaquim Lopes Machado, João José da Silveira, José Olympio dos Santos, José Dias da Silva Guimarães, João Luiz & Narciso, José Ja come Tasso, Joaquim Gonçalves Coelho, João Francisco do Rego Maia, José Alves Barbosa, José Alves Barbosa Junior, Joaquim de Oliveira e Mello, José do Nascimento e Albuquerque, Joanna Maria Baptista, José Olympio dos Santos, José Joaquim Barbosa da Silva, Luiz José da Costa Amorim, Manoel Antonio da Silva Rios, Mathias de Albuquerque Mello (2), Pereira & Braga, Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, Remigio Kempes, Satyro Seraphim da Silva (2), Vicente José de Oliveira, Zeferino Ferreira Velloso, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pró-presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—*José Maria Freire Gameiro.*—*Bento José da Costa Junior.*—Dr. *Prazades Gomes de Souza Pitanga.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

José Dias da Silva Guimarães, ao publico e ao Sr. Dr. Miranda.

Tendo sido trazida á discussão da imprensa a minha questão com o Sr. Olympio Gonçalves da Rosa, cumpre tambem participar ao publico o desenlace della; que foi honroso para mim, e patenteou a razão, com que eu me queixava das injustiças do Sr. Dr. Miranda, juiz municipal supplente da 1.ª vara.

O venerando tribunal da relação deu provimento ao aggravo, que interpuz do despacho, em que o Sr. Dr. Mirand pegou vista para eu me oppor ao excesso da execução de uma sentença. Mas antes disto foi preciso avocar os autos porque o juiz não queria expedir o recurso!

O tribunal decidio que a vista não devia ser negada, afim de apreciar-se e conhecer-se a existencia do excesso allegado; *o qual só se podia avaliar depois da discussão, e talvez vistoria praticada na obra.*

Depois de concedido o provimento o Sr. Olympio mandou declarar por duas pessoas respeitaveis que estava prompto a assignar a escriptura publica, que eu exigia, como garantia de meus direitos, e sem á qual continúaria a oppor-me a sua obra.

Respondi immediatamente que ficaria satisfeito com a escriptura, nos termos a que me referi em um dos meus artigos; pois o meu fim era evitar prejuizos e não incommodar o meu vizinho.

O Sr. Olympio obrigou-se por si, seus herdeiros e successores a não se opporem nem embaraçarem por fórma alguma qualquer obra ou reedificação, que eu, meus herdeiros ou successores pretendamos fazer na frente do predio n. 18 da rua do Livramento e responsabilisou-se por qualquer damno ou prejuizo, que por ventura possa resultar da obra que actualmente está fazendo em seu predio n. 16.

Na mesma escriptura se estipulou, que *o facto de haver a soleira collocada ultimamente passado a linha divisoria da frente, não constituirá servidão em tempo algum contra o predio n 18, podendo-se na reedificação deste cortar-se o excedente da mesma soleira, isto é, a parte que passar da linha divisoria.*

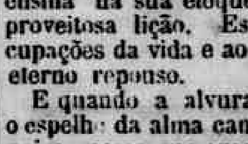
Acceitei estas estipulações, que me pareceram sufficientes e abri mão do embargo; tel-as-hia acceitado muito antes, se me fossem offerecidas.

Talvez se não fosse a insistencia do Sr. Dr. Miranda em atropelar o meu direito, como sabiamente acaba de reconhecer o tribunal superior, já tivesse ha muito tempo acabado esta questão.

Honra ao venerando tribunal da relação.

Recife, 3 de setembro de 1869.

Como procurador de José Dias da Silva Guimarães.—*Joaquim Dias da Silva Guimarães.*



Fugit velut umbra.

E' sempre um tumulo objecto de veneração. Ponte lançada entre dous mundos, monumento de duas faces das quaes uma diz para a terra e outra para a eternidade, uma simples pedra alva com o emblema da cruz encerra e ensina na sua eloquente mudez uma fecunda e proveitosa lição. Está alli o fim das vãas preoccupações da vida e ao mesmo tempo a imagem do eterno repouso.

E quando a alvura daquella pedra parece ser o espelho da alma candida, de que guarda os despojos, como que evoaça em torno do tumulo uma idéa confusa de feliz immortalidade. Dir-se-hia que mensageiros invisiveis e mysteriosos velam junto da campa em que se recolhem restos estimados; tudo alli nos falla de immortalidade, de gozos ineffaveis, de premios e de benções. Alli, a alma sinceramente christãa expande-se em vôo sublimissimo ás mais gratas e encantadoras esperanças de uma outra vida, que é a patria do bem e de todas as virtudes.

Estes foram os sentimentos com que voltamos da missão piedosa de recolher á sua ultima e tranquilla morada os restos inanimados da Exma. Sra. D. Isabel Ferreira Gomes da Silva. Exemplar de virtudes, era a illustre finada digna por muitos titulos do sincero culto de amisade e ternura que lhe prestava a sua descendencia. Esposa e mãi desveladissima, tendo gosado a rara felicidade de vêr transmittir-se á seus filhos as virtudes que cultiva com tanto esmero, foi a Exma. D. Isabel uma verdadeira operaria do bem. Mãos largas e dadivosas, coração sempre aberto para todas as bôas inspirações, D. Isabel viveu e morreu como verdadeira e pia christãa.

Filhos e filhas faziam em torno de seu vulto veneravel um circulo de amisade e admiração. Todos a bem-diziam e intimamente respeitavam. E ter a todos junto de si, bem conchegados e unidos em amistoso accordo, era a incessante preoccupação e o nobre prazer de D. Isabel.

Felizes os descendentes de tão illustre progenitora se, como ultimo tributo á sua memoria, nunca lh'esquecerem as ternas lições!

A morte é um golpe fatal. Separação eterna, impõe ao coração dolosas exigencias de sentimento amargo.

Mas, quando o momento supremo permitte recordar uma longa vida isenta de macula, a morte é a aurora de uma nova vida que se começa e em que se não conhecem as desillusões, os desenganos, os revezes e as dôres.

Possam os filhos de D. Isabel, e nomeadamente a sua filha dilecta D. Rita de Cassia Ferreira Montenegro da Cruz, esposa do nosso amigo o probidoso Sr. Joaquim Monteiro da Cruz, imprimir bem funda no coração esta consoladora verdade:—*a virtude não morre; muda de patria.*

D Isabel passou pela terra sem pezar sobre ella; a terra lhe será leve.

● Acaba de ser agraciado, pelo governo de S. M. Fidelissima, o distincto commerciante desta praça o Illm. Sr. João Luiz Ferreira Ribeiro com o habito de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

Semelhante condecoração que honra o governo que a concedeu ao mesmo tempo que distingue o agraciado, é uma prova bem robusta dos merecimentos reaes, e sobre modo valiosos, prestados pelo referido Sr João Luiz quer ao seu paiz natal, quer a humanidade em geral.

Folgamos de vêr, que tão distincto membro da colonia portugueza nesta provincia é devidamente apreciado pelo *governo irmão de Portugal.*

Bom cidadão, honrado commerciante, amigo prestimoso, o Illm. Sr. João Luiz Ferreira Ribeiro sentirá, por certo, palpitar-lhe de jubilo o coração, porque em quanto a prova do apreço de seu governo, honrar-lhe o peito, as benções dos que tem recebido os favores e obsequios de S. S. influirão tambem nos sentimentos que devem domina-lo.

Felicitamos o governo de S. M. Fidelissima, o honrado Sr. João Luiz e a provincia de Pernambuco que ainda esta vez vê remunerados serviços reaes prestados a humanidade, por um distincto membro do commercio desta provincia.

M. S. J. P.

Seguio na segunda-feira para a povoação de Una o artista dramatico Santa Rosa com alguns de seus collegas que ultimamente trabalharam no theatro de Santa Isabel, afim de testejar nesse lugar o dia 7 de setembro, é de esperar sejam felizes, visto essa população estar ávida de divertimentos dessa ordem, e os acolha com a sua costumada benevolencia.

Srs. redactores.— Sou hoje advogado de meu sogro o Sr. tenente coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa na questão de manutenção do engenho Aratangil, em que é autor o Sr. tenente-coronel João de Sá e Albuquerque.

Esta condição em que me acho, me obriga a dar resposta ás insinuações insiridas em um artigo n. 200 do *Diario de Pernambuco*, coberto com a assignatura do Sr. tenente-coronel João de Sá e Albuquerque; e taes explicações devo em consideração para com o publico. Farei exposição fiel do quanto occorreu em relação a suspeição por mim posta ao Sr. Lourenço Bezerra Alves Silva, na causa acima indicada em que o mesmo officia como juiz. Por deferencia ao referido juiz em petição respeitosa que lhe dirigi, lhe fiz sentir que em audiencia primeira do seu juizo o averbaria por palavras de suspeito na causa de que aqui se trata, pedindo-lhe que em attenção a exposição de motivos que o tornaram suspeito, e eram declarados, assim se averbasse por seu despacho. Nada disto valeu e foi por diante.

Agora algumas observações sobre uma e outra questão, isto é, a de manutenção e suspensão.

Carece de verdade a asseveração feita pelo articulista de que a suspeição fosse posta depois de julgado o processo de manutenção. Bem ao contrario dessa sua asseveração dentro do praso de uma audiencia concedida ao tenente-coronel Gaspar para contestar a manutenção foi requerida a suspeição. E' facil a confrontação dos prasos de um e outro acto.

A audiencia em que se designou o praso para a contestação foi a 23 do mez proximo passado, e o requerimento para a averbação de suspeição foi a 25.

Tambem carece de verdade a insinuação de que fôra de tempo habil fosse apresentada a suspeição em audiencia; porquanto na primeira do juizo, depois da de 23, isto é, a 31, foi ella offerecida em juizo.

Ainda inçada do mesmo defeito de menos verdadeira é a asseveração feita pelo articulista de que houvesse sido o tenente-coronel Gaspar citado para assistir a prova da manutenção. Tal não houve Os autos protestam contra semelhante asseveração. Assim pois fica fóra de duvida e de toda e qualquer razoavel contestação, uma verdade que em muito eu preso. Que nas causas de manutenção e suspeição me dirigi segundo os termos regulares de direito; que não fiz então, nem faço neste momento mistificações no intuito de fazer sorpresas ao bom senso publico.

Não tenho por costume levar a tela da imprensa as causas judiciaes de que sou advogado; tenho por habito requerer com a lei em mãos; usar de todos os recursos legaes, mas não posso nessa circumstancia deixar de abrir excepção repellindo as insinuações menos cabidas do articulista, quando assevera que fôra de tempo habil foi requerida e posta a suspeição, e que correu a revelia o processo de manutenção. Por grande que seja o empenho que tenha o Sr. tenente-coronel João de Sá em colorir a sua pertinacia, de modo a fazer embaimentos a verdade, não posso, nem devo eu consentir que opere o articulista uma verdadeira transfiguracão dos factos succedidos, adulterando-os de modo que ponha em comprommettimento a excellencia do direito dos seus adversarios, e a dedicação e intelligencia do advogado dos mesmos

Concluo declarando que estou prompto a fazer exhibição de documentos, assellando toda a verdade das minhas proposições.

Tenho-me explicado de modo claro, respeitando-me a mim proprio, e guardando cortezias de que pod ria talvez considerar-me dispensado pela injusta provocação que me é dirigida.

Recife 3 de setembro de 1869.

Gaspar Drummoud

O diabo cocho !...

Pensamentos methaphisicos.

No asulado céo do vasto imperio da Santa Cruz? os raios fecundadores do sol tropical da abençoada provincia de Pernambuco ! desvaneceram as negras nuvens que o genio do mal ! de mãos dadas com a invejosa viuva da esperança tinham impellido sobre a risonha praia da linda Veneza da America do Sul para devolver a horrenda tempestade ? tinham envenenado pelo sopro impuro da corrupção as summidades da alta athemosphera das monstruosidades judiciaes da cidade do Recife !... a pacifica população assustada pela ousadia do atrevido salteador ? ? expreitava com olhos de-argo ao espadachim da chicana !.. Que levava no seio das familias por meios inlicitos a miseria e a desolação !... Com fim de attrahir a si a fortuna alheia !.. desmoronava sem piedade ! a humilde choupana do pobre lavrador !... Carregado de familia e arrancava barbaramente? pela mesquinha chicana judicial a unica escrava que possuia ?!.

O diabo cocho caifava com a rapidez da electricidade, a herança das viuvas ! e deixava tão somente aos innocentes orphãos ? os olhos para verter lagrimas ! . . . .

Com o titulo —Diaba cocho— vai-se publicar uma pequena brochura, em que se avaliam importantes verdades, acerca d'esta entidade Diabo cocho !... Ou o genio do mal ? que flagella e atropella este paiz !!! que tem levado algumas vezes de vencida o genio do bem que o protege!.... cada exemplar custa mil reis, pagos adiantados e subscreve-se na rua da Imperatriz n. 5.

L. Pugi.

Todas as dilações ou demoras são perigosas —Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva, é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do peitoral de anacahuita de Kemp, quando a tosse, as suffocações, o catarrho e a difficuldade do respirar annunciam, que a enfermidade começou a desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração. Uma só dóse tomada em tempo evitará muitas dores e soffrimentos. Porém por mais formidaveis que sejem os symptomas, por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso devels desesperar.

Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar. Não deixeis pois, de acudir a elle immediatamente que se apresente a approximação da enfermidade, porquanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é preciso infelizmente perder-se toda a esperança. Não arisqueis, pois, vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, M. A. Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C. e Bartholomeo & C.

Lisbôa, 28 de julho de 1869.

Illm. Sr.—Participo a V. S. que tenho estabelecido o meu escriptorio de commissões nesta cidade, á rua do Amparo n. 66.

Encarrego-me de tudo quanto seja concernente ao commercio, especialmente da:

VENDA de assucar, algodão, café, arroz, madeiras, aguardente e mais generos do Brasil.

IDEM de vinhos, cereaes e mais generos da Europa.

COMPRA e remessa de generos ou quaesquer encommendas em grande ou pequena escalla.

DESCONTOS por compra ou venda de lettras e papeis de credito.

MOVIMENTO de fundos para todas as praças ou lugares.

RECEBIMENTO e expedição de telegrammas ou quaesquer communicações do Brasil, Rio da Prata e para qualquer parte da Europa.

COBRANÇAS — liquidações — informações, etc.

A longa pratica que tenho do commercio e os meus habitos de trabalho fazem-me julgar que saberei cumprir com zelo e actividade qualquer commissão com que V. S. quizer honrar-me. Observar á risca e com dedicação as ordens que me forem dadas será o meu alvo.

Espero portanto merecer a approvação de V. S. com a sua confiança. Sou de V. S. amigo e criado —*Guilherme Augusto Rodrigues Sette.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE SETEMBRO DE 186
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 1/2 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2. . . .	67:488$947
Idem do dia 3	25:027$439
	92:516$386

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	457	
Idem idem com generos	720	
		1177
Volumes sahidos com fazendas	208	
Idem idem com generos	776	
		984

Descarregam hoje 4 de setembro

Vapor inglez—*Saphire*—mercadorias.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—mercadorias.
Brigue inglez—*Jesse Scott*—mercadorias.
Barca ingleza—*Gazella*—idem.
Escuna norte-allemão—*Mathilde*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	4:005$395
Idem do dia 3	2:189$451
	6.194$846

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2	4:678$371
Idem do dia 3	1:665$554
	6:313$925

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia. 3

Rio Grande do Sul—36 dias, patacho nacional *Marques*, 173 toneladas, capitão Manoel Antonio Marques, equipagem 111, carga 9,700 arrobas de carne; a Francisco José da Costa Araujo.

Parahyba 14 horas, vapor brasileiro *Giquiá*, 223 toneladas, commandante Costa, carga differentes generos; a companhia Pernambucana

Havre -36 dias, galera franceza *Amelia*, 310 toneladas, capitão Cavon, equipagem 13, carga differentes generos; a E. A. Burle & C.

New Port—36 dias, brigue inglez *St. Cuthlert*, de 236 toneladas, capitão Robussen, epuipagem 9, carga carvão; a A. L. O. Azevedo & C.

Lisboa—28 dias, brigue portuguez *Bella Figuerense*, de 244 toneladas, capitão J. C. Carneiro Sobrinho, equipagem 15, carga varios generos; a E. R. Rabello.

Genova por Ciara—150 dias, barca italiana *Rosa*, de 6 toneladas, capitão José Ferreley, equipagem 10, carga differentes generos; a E. Rafael Rabello.

Navio sahido no mesmo dia.

Ceará—Barca north-allemãa *Mary*, capitão A. T. Dick, carga lastro de areia.

DECLARACOES.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 6 de setembro proximo vindouro sob as condicções do estylo e á vista de propostas entregues atè as 11 horas da manhãa o fornecimento no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno aos navios d'armada e estabelecimentos de marinha de viveres, dietas, e outros objectos de consumo, seguintes: arroz do Maranhão, azeite dôce de Lisbôa, azeite dito inferior, aguardente de 20 grãos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hyson, carne verde, sevadinha, carne secca do Rio-Grande do Sul, carnaúba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisbôa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisbôa, velas stearinas, vinagre de Lisbôa, velas stearinas de 8 em libra para lanternas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 31 de agosto de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não foi arrematada, como estava annunciada, em 25 do corrente, a obra do concerto da ponte do Luca, orçada na quantia de 880$000, a qual continuará em praça em o dia 9 de setembro proximo vindouro.

Secretaria da camara municipal do Recife 28 de agosto de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que não foi arrematado no dia 25 do corrente, como estava annunciado, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado morto para consumo das freguezias do Poço da Panella, Varzea, Afogados, S. Lourenço, Muribeca e Jaboatão, o qual continúa em praça no dia 9 de setembro proximo futuro.

Secretaria da camara municipal do Recife 28 de agosto de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Consulado provincial

Pela administração deste consulado faz-se publico a quem interessar possa, que com o presente mez termina o recebimento dos differentes impostos provinciaes relativos ao anno financeiro findo de 1868 á 1869, sendo em seguida liquidados e remettidos pelo juizo os debitos dos contribuintes, omissos, afim de serem executivamente cobrados, na forma da lei.

Consulado provincial, 1º de setembro de 1869.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que em data de 26 de agosto ultimo foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, cidadão portuguez, estabelecido nesta cidade com loja de fazendas em grosso e a retalho; e em 31 do referido mez, o foram tambem os Srs. João Baptista Gomes, Antonio Lopes Braga e Francisco José Gomes, cidadãos portuguezes, estabelecidos nesta cidade com negocio de molhados em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 1º de setembro de 1869.

O official-maior
Julio Guimarães.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 9, 13 e 15 do corrente para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as seguintes rendas municipaes:

Imposto de afferição de pesos e medidas pela quantia de rs. 19:000$000.

Imposto de 100 rs. por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos por 2:210$000.

Aluguel do talho n. 16 do quarteirão do lado do norte do açougue da ribeira da freguezia de S José por 750$000.

As arrematações serão feitas por um anno; aquelles que pretenderem concorrer a ellas, devem habilitar-se na fórma da lei, e apresentarem dous dias antes as suas habilitações para serem julgadas.

As condições para taes contratos serão declaradas antes de entrar a praça.

Paço da camara municipal do Recife 1º de setembro de 1869.

Manoel de Barros Barreto,
Pro-presidente,
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que na mesma camara principia a sua terceira sessão ordinaria deste anno no dia 9 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 3 de setembro de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude dar ordens em vigor, manda fazer publico que tem marcado o dia 1º de outubro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento não só das duas vagas de terceiros escripturarios nella existentes, como das de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações: e para os de terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticante, e mais as do § 2º do dito decreto, a saber: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grão, e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo: o candidato será dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas se mostrar ter sido nella já approvado. Os candidatos que não forem empregados publicos deverão apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 31 de agosto de 1869

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Empreza lyrica italiana.

Sabbado 4 de setembro.

Recita livre de assiguatura (7º do contrato)

Repetir-se-ha a muito applaudida opera de Verdi em 4 actos

UN BALLO IN MASCHERA

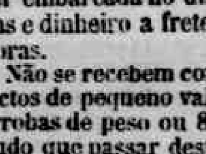
Os poucos bilhetes que ainda existem serão vendidos no dia do espectaculo.

Principiará as 8 horas.

N. B. A empreza tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que tendo chegado do Rio de Janeiro o Sr. Francelino, um dos melhores rabequistas da côrte, tratou com elle e desde já principia a fazer parte da orchestra.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



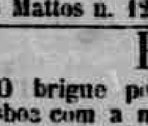
Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de setembro o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira France, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

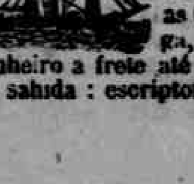


O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 9 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Constante II* segue para Lisboa com a menor demora possivel, por já ter parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Mondahú*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 13 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de setembro o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

pretende sahir com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até o dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 12

Para o Maranhão

O palhabote portuguez *Carolina*, capitão João Paulo de Oliveira vai sahir breve por ter grande parte do carregamento engajado: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello á rua do Commercio n. 44.

— Thomaz R. Summerson, capitão da galera de ferro *Lancashire*, de 1177 toneladas, pertencente ao porto de Liverpool e com destino d'aquelle porto a Calcutá com uma carga de sal, e agora encalhada duas milhas distante de terra nos arrecifes entre Guragi e a barra do rio Gramame na provincia da Parahyba, desejando proteger o mais possivel os interesses dos proprietarios e assegurados do dito navio, faz sciente pelo presente que se acha prompto a receber propostas nas seguintes condições:

Que o navio seja boiado, os mantimentos e mais pertences do mesmo que se tiverem descarregado para serem de novo postos a bordo, e o navio posto no dique (dock) no Rio de Janeiro incluindo os serviços de um mergulhador para examinar o estado do casco.

Pagamento destes serviços será feito na conclusão do trabalho, estando a contento do mesmo capitão a quem se devem dirigir as propostas em carta fechada no vice-consulado de S. M. Britannica na Parahyba, até ao dia 9 do corrente, quando serão abertas em presença do vice-consul. O capitão não se responsabilisa de aceitar qualquer das propostas.

A copia da vestoria que se fez sobre o navio pode-se ver no escriptorio de Sawnders Brothers & C.—Agente de Lloyd largo do Corpo Santo numero 11.

LEILOES.

LEILAO
DE PREDIOS

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão um sobrado de um andar e sotão n. 98, em solo proprio, sito á rua Imperial e uma casa terrea n. 3 em solo foreiro sita á campina da Casa Forte propria para passar festa.

HOJE.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO
DE FAZENDAS

Hoje 4 de setembro.

A. C. de Abreu concluirá o seu leilão de fazendas inglezas e francezas por intervenção do agente Pestana: hoje 4 de setembro as 11 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

LEILÃO

De 8 caixas marca ✕ S C n. 91 a 98, com latas com chouriças vindas de Lisboa no patacho portuguez Maria.

Segunda-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer do genero acima mencionado o qual será vendido em um ou mais lotes a vontade: segunda-feira 5 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para tratar de umas meninas: na rua da Penha n. 23.

Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti e seus irmãos, João Victor de Souza, sua mulher e seus filhos, e nora, agradecem do intimo d'alma o favor de consideração que lhes acabam de dar as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios feitos por alma de sua virtuosa esposa, cunhada, filha, irmãa e cunhada, Landelina de Souza Cavalcanti; e de novo convidam para assistirem as missas e memento que se resará na igreja de S. José de Riba-mar, na terça-feira 7 do corrente, as 7 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento; bem como agradecem tambem a todos que no momento mais doloroso do seu soffrimento lhes deram a prova mais robusta de sua amizade e consideração.

João Victor de Souza Junior e sua mulher Laura Augusta da Silva convidam aos seus parentes e amigos que não poderem assirtir ao memento que se tem de celebrar na igreja de S. José de Riba-Mar; para comparecerem na matriz de S. José, onde tem de celebrar-se uma missa por alma de sua mui prezada irmãa e cunhada Landelina de Souza Cavalcanti, terça-feira 7 do corrente ás 4 horas da manhãa.

COM GRANDEZA

Só no deposito de pão e cestas a rua larga do Rosario acharão saborosas maçãs e uvas brancas muscatel, devendo notar-se que entre aquellas existe algumas pezando mais de 1/2 libra, estas serão para os primeiros que apparecerem.

— Aluga-se um grande sitio denominado olho de vidro, entre Cruz de Almas e Parnameirim, com sobrado para moradia, casa para escravos, estribaria, casa para feitor, dita para fazer farinha, cacimba com boa agua de beber, bomba, tem o dito sitio diversos arvoredos de fructo e boa baixa para plantação de capim: quem o pretender dirija-se a rua do Aragão n. 13, a tratar com José Antunes Guimarães ou com Manoel Ferreira Ramos na mesma rua n. 31.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio a venda, rua do Cabugá n. 2 Casa da Fé. Preços do costume.

CASA DA FÉ.

AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar e outras para engommar e andar com crianças, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, se dirá quem precisa.

Aos 20:000$000

CASA DA FELICIDADE
22—Praça da Independencia—22

Os abaixo assignados tem exposto a venda os seus felizes bilhetes da loteria 127-128 de Nitheroby, cujas listas são esperadas até o dia 8 do corrente sendo os premios pagos in continenti.

Veras & Barbedo.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 18 B, loja de miudezas.

— Offerece-se um homem com muita pratica de serviço de campo, para feitor de engenho, sabe lêr e escrever: a pessoa que precisar, dirija-se ao becco do Peixoto n. 27, para tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22, loja.

— Aluga-se por festa ou annualmente uma casa terrea com sotão nos Arrombados de Olinda, com commodos sufficientes para uma grande familia, por ter 7 quartos, 5 salas, cozinha fóra, casa de pretos, quintal murado, arvores de fructo, e cacimba: quem pretender dirija-se á rua da Roda, sobrado n. 44, que achará com quem tratar.

— Eu abaixo assignado tenho justo e contratado a taberna sita á rua Imperial n. 213, que foi do fallecido Antonio José Gonçalves Pleche, com o Sr. Antonio José Pereira da Cunha, cunhado do fallecido, livre e desembaraçada de qualquer debito á praça: por isso quem se julgar credor da mesma dirija-se ao annunciante na mesma rua n. 197, no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 1º de setembro de 1869.

Miguel José da Costa.

— Offerece-se uma pessoa solteira para feitor de sitio, com pratica bastante; a tratar na rua do Codorniz n. 3.

— Roga-se ao senhor Adelino Theodoro Alves o favor de dirigir-se á rua de Santo Amaro, taberna n. 8, para entregar uns documentos que estão em seu poder.

SITIO.

Precisa-se alugar um sitio que tenha baixa de capim e alguns arvoredos de fructo: a tratar na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Por engano foi entregue uma carta vinda do Rio de Janeiro para o Sr. Francisco Maciel de Oliveira: na secretaria da policia, onde poderá ser procurada.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira: na rua das Flores n. 37.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço de padaria: quem o tiver dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes 2 meios n. 1686 com 700$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife (118ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 28ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericardia (119ª), que se extrahirá no dia 10 do corrente.

Preços.
Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Sebo n. 54.

— Na rua Nova n. 48 precisa-se alugar um moleque de 12 annos, ou um preto velho para serviço de casa. Na mesma casa se vendem dous corixós muito cantadores.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia, que saiba coser: a tratar na rua do Aragão n. 32.

— Precisa-se alugar uma escrava boa cozinheira e outra boa engommadeira: a tratar no armazem da rua do Commercio n. 22.

— Precisa-se de uma mulher capaz que queir, ir á Mamanguape levar uma criança a seus pais dando-se-lhe transporte e pagando se-lhe o trabalho: quem quizer dirija-se á rua do Cabuga numero 7, loja de cera, onde se dirá com quem se deve tratar.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 19 de agosto proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna cita a rua do Santa Rita n. 1. sob a firma de Guimarães & Costa ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Costa retirando se o ex-socio Guimarães saldo de seu capital. Recife, 1 de setembro de 1869.

Francisco Ribeiro Guimarães
Francisco Torres da Costa

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador de sua conducta; no pateo da Ribeira n. 13.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de familia; a tratar no largo da Alfandega armazem n. 2.

— A commissão administrativa da confraria de Nossa Senhora do Livramento, convida a todos os irmãos e devotos, para comparecer no dia 5 do corrente mez, as oito horas da manhãa, afim de assistirem abenção de Nossa Padroeira, assim como pedimos a todas as confrarias e irmandades, ao signal dos foguetes repicarem para o brilhantismo do mesmo acto.

João Manoel Lino da Rocha.
Secretario.

ATTENÇÃO

Extrahido do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, de 20 de agosto do corrente anno.

Arrematações judiciaes

No dia 6 de setembro proximo futuro ás portas da casa da relação, depois da audiencia do juiz municipal da 2ª vara, se hão de arrematar, a quem mais der acima da avaliação de 2:500$000 annuaes, os alugueis do prédio n. 53 K, da rua do Lavradilho, penhorados na execução que move a sociedade Dous de Desembro, (•) contra a sociedade Gloria do Lavradilho (••) pelo cartorio do escrivão Caetano da Silva.

(•) Do gran-de Oriente Benedictino,
(••) Do grande Orien-te do Lavradio,

ATTENÇÃO

No dia 7 de agosto de 1869 fugio do engenho Poço Redondo, comarca de Goianna, uma mulata de nome Rita, idade de 30 a 35 annos, com os signaes seguintes: altura regular, corpo magro, cadeiras cuatas, cabellos cachiados, semblante enfarruscado, bocca trombetada, o estomago para fóra, bem espigada, pés bem feitos, dentes alvos e perfeitos, é toda geitosa, sabe coser e faz rendas e grades, e engomma bem; assim como corta curiosamente obrinhas para moninos; quem a pegar conduza-a ao referido engenho, ou entregue-a nesta praça ao Sr. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, que será bem recompensado.

Precisa-se

de um homem que entenda da plantação de uma horta: a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 24.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite: na travessa do Veras n. 15, 1º andar. Não se olha a preço.

AMA

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava que cozinhe o diario de uma casa de pouca familia, paga-se bem: quem estiver nestas condições, appareça no escriptorio da rua da Cruz n. 60, ou na travessa do chafariz n. 15.

— Precisa-se de um ferreiro nas obras da Recife Drainage Company Limited, no largo das Cinco Pontas.

Cozinheiro

Aluga-se um perito cozinheiro e dous bons officiaes de carapina, todos escravos: na rua Direita n. 21, 1º andar.

— Vicente Alves Moreira, agenciador de vendas de escravos, mudou sua residencia da rua de Hortas n. 94 para a rua da Paz n. 34, onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação. Recebe escravos em commissão, e promette prompta venda.

— Precisa-se de um criado para tratar de um pequeno quintal: á rua da Cadeia n. 39.

Aos senhores de engenho

Uma moça habilitada em primeiras letras e com pratica de ensino, propõe-se a leccionar em algum engenho nas immediações da estrada de ferro do Recife a S. Francisco: a pessoa que de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Praia n. 53, 2º andar, que achará com quem tratar

AVISO

Acha-se ausente desde o dia 1º do corrente a escrava Felicidade, com os signaes seguintes: cor fula, cabello repartido e preso por pente ou rede, tem falta de alguns dentes na frente, anda desembaraçadamente, falla bem e inculca-se algumas vezes de forra, levou vestido preto de chita, luto fechado, é muito conhecida nas ruas do Rosario, Caldeireiro, Roda e Rangel: quem a pegar leve-a ao abaixo assignado, que será devidamente recompensado á rua do Queimade n. 12, loja, ou no 3 andar.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife Apipucos.

Do 1º de setembro proximo em diante, a partida dos trens. será regulada por uma tabella que póde ser procurada na estação do Recife desde já.

As horas das partidas nas estações terminaes, serão as seguintes:

DIAS UTEIS
Do Recife á Apipucos.
Manhãa 6,10' 7,10' 7,50' 8,50' e 9,50.
Tarde 2,30' 3,30' 4,20' 4,30' 5,30' 6,35' 8,5' e 9,15'.
De Apipucos ao Recife.
Manhãa 6,20' 7, 8,5' 9, 10 e 11'
Tarde 3,35' 4,35' , 5,35' 6,35' 8,20' e 9,20.

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS
Do Recife á Apipucos.
Manhãa 6. 7, 8 e 9.
Tarde 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8,20' e 9,20.
De Apipucos ao Recife.
Manhãa 7, 8, 9 e 10.
Tarde 2, 4, 5, 6 5' 7,5' 8,25' e 9,25'.

Escriptorio da companhia, 28 de agosto de 1869.

O gerente,
Rawlinson.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

CANCER.

CURA INFALLIVEL PARA HERISIPELA

Pedro Buarque de Macedo, acaba de descobrir depois de grande experiencia, um remedio, que tendo sido applicado á muitas pessoas homeopathicamente tem obtido um resultado, que ainda não faltou, quando o remedio é applicado por elle proprio, e observada a sua regra, em vista da gravidade de sua preparação. O mesmo senhor declara que não expõe á venda em parte alguma o seu remedio á excepção de sua casa. Declara mais, que os vidros do remedio serão rubricados por elle com tinta encarnada, acompanhando as mesmo uma direcção para o uso do remedio. Declara ainda que está prompto a fazer qualquer cura condicionalmente, para o que póde ser procurado em Olinda, rua Nova n. 4.

A 2$000 O FRASCO

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição o diario de uma casa e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de familia: na praça da Independencia n. 30, se dirá.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar engommar, para casa de pouca familia: a trata na rua do Cabugá n. 1, loja de joia.

Sitio

Precisatse alugar um sitio que tenha grande baixa para capim, e algumas arvores de fructo: quem tiver annuncie ou dirija-se á rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— No largo da Assembléa n. 19 precisa-se alugar um moleque ou uma negra, que seja fiel e de bons costumes, mesmo sem habilidades.

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinneiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciósas, e seja qual fôr a quantia: na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Troco miudo.

Da-se bom premio por sedulas de 1$000, 2$; 5$, 10$ e 20$ (nova estampa: na casa de Theodo-ro Simon & C., largo do Pelourinho n. 7.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem no mesmo bilhete com o desconto da lei somente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

AUGUSTO PORTO & C.
11—RUA DO QUEIMADO—11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muite modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade da

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADE

O JAYME, tendo em vista sempre apresentar novas melhoras em seu estabelecimento de cabelleiro á rua do Queimado n. 6, acaba de preparar com decencia e gosto, uma sala especial onde o respeitavel publico, com certeza, encontrará o que ha de primor em perfumarias, bijoterias, flores e tinturas para cabellos etc. etc. dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres. Elle conscio de que o que espende é a pura verdade, espera que o seu estabelecimento seja visitado por senhoras e cavalheiros para o que desde já são convidados.

AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
Do Dr. Ayer.

PEITORAL DE CEREJA
cura phtisica e todas as molestias do peito.
SALSA PARRILHA
cura ulceras e chagas antigas, empigens e dartos.
TONICO
conserva e limpa os cabellos.
PILULAS CATHARTICAS
puramente vegetaes e sem mercurio, cura sesões, purgam e purificam todo o systema humano: vende-se unicamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Opera Italiana.

Encontra-se em casa de André Delsuc, cabellereiro, á rua do Crespo n. 7, 1º andar, um bonito sortimento de luvas de pellica, marca garantida de Jouvin.

Despedida.

Candido Alberto Sodré da Motta não podendo, pela brevidade de sua partida ao sul do imperio, despedir-se de cada um de seus amigos, pede a todos desculpa dessa involuntaria falta, e offerece o seu limitado prestimo em qualquer lugar em que se ache.

Obstrucção
Do figado e do baço

Os preparados de JURUBEBA (*vinho, xarope, pitulas, oleo, emplastro e tintura*) são efficazes contra a obstrucção do figado e do baço, a ictericia, a hydropisia, as febres intermittentes e durezas, os desarranjos do estomago, as faltas de sangue e de menstruação, o catharro da bexiga, etc.

Unico deposito, pharmacia de seu autor de J. d'Almeida Pinto.

Rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em uma casa de homem solteiro: na rua do Crespo n. 1.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção da companhia Pernambucana se faz publico que somente até o dia 30 do corrente mez serão aceitas assignaturas de acções da mesma companhia cuja emissão se acha annunciada. Pernambuco 2 de setembro de 1869.—O gerente, F. F. Borges.

— Antonio Henrique Rodrigues e João Pedro Rodrigues, tendo de mandar celebrar uma missa na matriz do Corpo Santo, segunda-feira 6 do corrente, as 8 horas da manhãa, por ser o 1º anniversario do passamento de sua prezada mãi D. Carlota Maria Joaquina Rodrigues, con idam a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a este acto religioso.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para uma pessoa: na rua da Senzala-velha n. 132, 2º andar.

— Joaquim de Vasconcellos Pinto declara aos seus freguezes amigos e conhecidos, que continúa a comprar assucar no armazem defronte da estação, em Gamelleira, e pede a seus freguezes que com elle tem relações de negocios, façam á diligencia de saldarem suas contas esta safra, bem como fornece-se saccos para receber assucar em pagamento.

Cozinheira e engommadeira.

Uma pequena familia paga 30$000 mensaes por uma escrava que cozinhe bem e seja de boa conducta, e 35$ a outra que seja perita engommadeira, se agradarem não se duvida adiantar alguns mezes: a quem convier póde dirigir-se em carta fechada a L. M. F., confeitaria do Sr. Freitas, na rua da Cruz do Recife,

— Precisa-se de tres pretas para vender na rua das tres horas em diante, pagando-se a vendagem a seus senhores: podem contratar os mesmos na rua da Guia n. 42, casa de um andar.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

— Aluga-se uma mulata cozinheira e costureira: a tratar com Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 4.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: na rua do Cabugá n. 18.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: na rua Imperial, sobrado n. 1, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Imperial n. 1, sobrado, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Cabugá n. 18, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de Hortas n. 1.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

Me. Ve. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS

Tintura instantanea de Desnour, e real de Jayme: vende-se á rua do Queimado n. 6,

Salão de cabelleireiro,

onde tambem se encontrará um explendido e variado sorimento de perfumarias finas, e das melhores fabricantes de Paris.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 RUA DO CABUGÁ N. 2

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 ½ k.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

RUA DO CRESPO N. 7 A,

PRIMEIRO ANDAR.

ANDRÉ DELSUC, cabelleireiro de Paris, tem a honra de informar ao respeitavel publico, que abrio recentemente, para os mysteres de sua arte, á rua do Crespo n. 7 A, primeiro andar, um elegante salão a Luiz XV, ornado com o maior gosto.

Com a vantagem de já ter sido justamente apreciado pelo publico parisiense e pernambucano e auxiliado por habeis empregados francezes e brasileiros, offerece o seu prestimo aos cavalheiros e ás excellentissimas senhoras que o honrarem com sua confiança, encarregando-se de qualquer penteado de baile theatro, soirée, noiva, etc. etc.; e fornecendo toda a especie de objectos para ornamento dos preciosos cabellos de Ss. Excs.

André Delsuc, tendo em vista a utilidade dos frequentadores de seu estabelecimento, tem preparado, outra sala, com entrada especial, onde se encontrará sempre o—NEC PLUS ULTRA—em perfumarias, extractos, sabonetes, pós de arroz, ditos para dentes, luvas de Jouvin, etc., emfim o mais completo sortimento dos productos dos perfumistas Lubin, Coudray, Piver, Rimmel, Grosnell, etc., etc.

Agradecendo desde já a todas as familias que o obsequiarem, utilisando-se de seus serviços, André Delsuc compromette-se a fazer tudo o que estiver ao seu alcance, para completa satisfação da boa freguezia pernambucana.

ANDRÉ DELSUC

CABELLEIREIRO DE PARIS —7 A—RUA DO CRESPO—7 A —PRIMEIRO ANDAR.

Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vista longa).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de [illegible] para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e feleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

COSTUREIRA E MODISTA

MADAMA LECOMTE

Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA

O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade

VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU

Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi

O BOM DEMONIO

Mas não sahio da Boa-Vista

CHEGOU-SE ATÉ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ

Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,

ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32

VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem.
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agrada,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura, que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frasco com conserva a 900 rs.
Ditos de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Linguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Goma [illegible] a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

VEJAM QUE DIABRURA

Tirar premio sem comprar bilhetes!!!!

Isto só póde ser artes do

BOM DEMONIO

Está decidido=o mundo marcha!
Leiam=admirem
E...... espalhem pelo universo

SE TÃO EXTRANHO ASSUMPTO CABE EM VERSO.

—BOAS FESTAS—SEM CUSTAR DINHEIRO—

QUE PECHINCHA!

No intuito de fazer uma *fallada* o BOM DEMONIO resolveo mimosear d'ora em diante com um bilhete a qualquer pessoa que de uma vez lhe comprar 5$000 de generos, com dous a quem comprar 10$000, e assim por diante sempre um bilhete por cada 5$000.

Cada um desses bilhetes dados *de mão beijada* proporcionará ao portador o direito de receber um dos premios abaixo mencionados, se a roda da fortuna lhe for propicia coincidindo o numero do dito bilhete com o do que tirar uma das tres sortes maiores da 1ª loteria que correr nesta provincia no mez de dezembro vindouro.

PRIMEIRO PREMIO

1 gigo de champagne, valor.......	30$000
1 caixa de vinho do Porto (Meneres)..	23$000
1 duzia de garrafas de cerveja (Bass)	9$000
1 presunto de fiambre............	15$000
1 queijo prato..................	6$000
1 dito flamengo.................	3$000
6 latas de marmelada fina..........	6$000
1 caixa de paças.................	8$000
	100$000

SEGUNDO PREMIO

1/2 gigo de champagne, valor............	15$000
6 garrafas de vinho do Porto (Meneres)...	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)..............	4$500
1 queijo prato......................	6$000
1 dito flamengo.....................	3$000
1/2 caixa de paças....................	4$000
6 latas de marmelada.................	6$000
	50$000

TERCEIRO PREMIO

6 garrafas de vinho do Porto (Meneres), valor..	11$500
6 ditas de cerveja (Bass)..................	4$500
1 queijo prato...........................	6$000
1/2 caixa de charutos de Simas.............	3$000
	25$000

MAIS DIABRURAS!

Se a pessoa a quem a sorte houver favorecido quizer trocar por outros os generos acima mencionados ou preferir receber o respecivo valor em dinheiro não se terá duvida em satisfazer.

Venham, freguezes
Da praça e mato.
Comprar barato
Ao BOM DEMONIO

Praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado ; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte :

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artig ospertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

PECHINCHA.

Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas poupelinas de lãa, com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça : na loja das Colmnnas, á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

AOS 20:000$000
CASA DA FORTUNA
Rua do Crespo n. 28.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços :—Inteiros. . 24$000
Meios. . . 12$000
Quartos. . 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37. defronte da typographia do Diario.

Dividas.

O abaixo assignado, arrematante das dividas do espolio do finado José Manoel Pereira de Mendanha, avisa aos devedores do dito finado que mandem satisfazer seus debitos, no praso de 30 dias, contados da data deste, findo o qual procederá a cobrança judicialmente ; na rua das Cinco Pontas n. 82. Recife 24 de agosto de 1869

João de Azevedo Pereira.

— Precisa-se de um feitor portuguez para o engenho Matto Grosso comarca do Rio Formoso ; a tratar com João Bento de Gouvêa no mesmo engenho ou com Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 56 1.° andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua Nova n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, 1° andar ; prefere-se escrava, e paga-se bem agradando.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

Feitor

Precisa-se de um homem que entenda de todo o serviço de campo, para trabalhar em um sitio : a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5

A QUEM VAI PARA EUROPA.

Recommendamos o modesto—Hotel Particular—da cidade do Porto, rua de Santa Catharina n. 135. Palacete bem dirigido, com commodidades para homens e familias decentes, aonde se encontra bom tratamento por modico preço

Attenção

Na rua Direita n. 15 precisa-se fallar com o Sr. Manoel Maria Pacheco, natural de Vianna do Castello, a negocio de seu interesse.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no praso de 10 dias (a contar do dia 5 de setembro proximo) a 4ª prestação de suas acções na razão de 10 %. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro todos os dias uteis desde as 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde no seu escriptorio, rua Nova n. 35.

Escriptorio da companhia, 30 de agosto de 1869.

1° secretario,
Theo. Just.

— Engomma-se roupa tanto de homem como de senhora, com perfeição : na rua do Caldeireiro numero 16.

— Na rua Direita loja de calçados n. 32 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica desse negocio, preferindo-se portuguez.

— José Martins Alves da Cruz, faz sciente aos seus amigos e comitentes, que mudou sua residencia da rua do Fogo n. 9, para a de Hortas n. 96. aonde promette comprir suas ordens como do costume e pratica.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Ama.

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem ; na rua dos Pires, sobrado n. 27.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar, paga-se bem : na rua Nova, loja n. 11.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Imperatriz n. 18, preferindo-se do matto e sem filho.

ATTENÇAO

Deseja-se encarecidamente saber onde reside o Sr. Francisco da Costa e Silva, que se diz negociar com fazendas, afim de pagar uma sua letra passada aos Srs. Guimarães & Silva, firma fallida nesta praça, O annunciante pede ao respeitavel publico e ao corpo commercial, ou a quem noticia tiver do mesmo annunciado, dar-lhe algumas informações sobre sua residencia.

Ivo Antonio de Araujo Larangeira Leite, Joaquim Francisco de Alem, Manoel Joaquim de Alem, Antonio Joaquim de Alem, Alvaro Joaquim de Alem, Maria da Piedade dos Santos Alem, José Joaquim Dias Fernandes Junior, marido, filhos e cunhado, e mais parentes da finada D Maria do Monte Coelho Alem, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seu corpo ao cemiterio publico ; e de novo os convida para assistir a missa do setimo dia, na segunda-feira 6 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja da Madre de Deos.

— O abaixo assignado declara que tendo-se ausentado desta provincia para lugar inserto o Sr. Antonio Joaquim da Costa e Silva, roga-se, portanto, aos credores deste, para apresentar suas contas no praso de 4 dias, na Boa-Vista, rua do Rosario n. 56, para se verificar seus debitos em razão de uma carta escripta pelo mesmo ao abaixo assignado, afim de se deliberar o que melhor convier. Recife 1 de setembro de 1869.

Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Bom negocio.

Quem quizer emprestar 1:200$000 a premio de 2 0/0 ao mez para ser embolçado em prestações de 80$000 mensaes, annuncie por esta folha.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, deseja-se saber se existe nesta cidade o Sr. Francisco Augusto do Couto, filho de Joaquim José do Couto, da Ilha Terceira (Açores) com quem muito se deseja fallar, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar . na rua Velha n. 15.

MUDANÇA DO
RELOJOEIRO

Albino Baptista da Rocha participa a todos os seus freguezes que mudou-se com a sua officina da praça da Independencia n. 12 para a rua das Cruzes n. 23 ; previne, portanto, a todos os amigos e freguezes que se achará em casa a qualquer hora do dia, para executar todo e qualquer concerto que de sua arte exigir possam, tendente a sua profissão ; e em sua falta acharão com quem tratar.

URGENCIA

ALUGUEL.

No Coração de Ouro se diz quem precisa de uma escrava que sirva para comprar, cozinhar e engommar, para casa de familia.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

GRANDE HOTEL DE
ORIENTE
Rua larga do Rosario n. 4 *A*.

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

— Manoel Rodrigues de Almeida faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que comprou a Illuminato Augusto Henrique da Silva a armação da loja da rua da Imperatriz sita na casa n. 54, livre e desembaraçada de quaesquer dividas ou impostos, comtudo quem se julgar com algum direito queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar da data deste. Recife 3 de setembro de 1869.

— O abaixo assignado, morador na cidade de Nazareth, tendo de mudar-se para a villa de Mossoró, comarca do Rio-Grande do Norte, declara que tendo sido negociante naquella cidade por muitos annos, nada deve a pessoa alguma, se por acaso julgarem-se credor haja de apresentar seus debitos no praso de 8 dias a serem pagos.

Cidade do Recife, 30 de agosto de 1869.

Ladislão Rodolpho d'Araujo Cesar.

OPERA ITALIANA
Depois do espectaculo
SOUPERS CEIAS
NO
RESTAURANT FRANÇAIS
32—Rua do Imperador—

— Fugio no dia 25 de julho proximo passado do engenho Una, comarca do Cabo, o preto Antonio, crioulo, idade 28 annos, altura regular, secco do corpo, côr fula, as nadegas um pouco grandes, pés feios de cravos e bichos que teve ; levou vestido camisa e calça branca, chapéo de baêta de côr já usado : foi vendido pelo Sr. Lourenço Vieira de Mello, desconfia-se que seguira para o engenho Paciencia por lá ter pai. Quem o pegar e levar ao largo do Paraizo n. 14, será bem recompensado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança de idade de anno e meio : a tratar na rua do Apollo n. 44.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Caixilhos.

Compram-se quatro pares de caixilhos para janellas : na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

VENDAS.

Cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

— Vendem-se libras esterlinas, em ouro : no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20.

Charutos de Havana.

Chegaram á casa de José Leopoldo Bourgard á rua da Cadeia n. 15, os mais acreditados charutos de Havana.

AO RESTO

Garante-se a casa, portanto faz conta. Restando apenas algumas mercadorias e armação da liquidação do armazem da loja á rua Nova n. 60, faz-se sciente ao publico interessado, que liquida-se a armação e mercadorias existente ainda no dito armazem, e por consequencia é negocio incontestavelmente vantajoso, visto que se garante a casa : quem pretender dirija-se á tratar no mesmo armazem.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

ATTENÇÃO

José Maria Palmeira continúa vender em seu escriptorio, largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar ;

Potassa da Russia superior.
Lonas da Russia de superior qualidade.
Brinzões da Russia de superior qualidade.
Cemento Portland.
Dito Romano.
Pano de algodão do commendador Pedroso.
Vinho Bordeaux.

Sitio fresco e saudavel

Vende-se um sitio pequeno, murado, com boa casa de sobrado, casa para feitor, cocheira, estribaria, boa agoa de beber, grande cacimba com bomba e tanque para banho e para lavar roupa, muitos arvoredos e de muitas qualidades, etc. etc., tudo a beira do rio, no ponto mais alto da Torre. e o mais saudavel dos arredores desta cidade : a tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.

— Vende se ou troca-se por uma casa na cidade, um sitio na Baixa-verde n. 5, com tres casas, sendo duas de pedra e cal e uma de taipa, bem plantado, com viveiro ; quem quizer dirija-se á rua da Palma n. 47, que achará com quem tratar.

Vende-se

milho novo em saccos grandes : para ver, na companhia Pernambucana, e á tratar, no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 24.

— Vende-se uma pequena mobilia de amarello com algum uso, muito em conta : a tratar na rua da Penha n. 31.

Vinho

Manoel José Gonçalves Pereira tem vinho fino, (puro) vindo do Porto, em caixa de 12 garrafas, proprio para presentes, mimos, etc. afiançando-se sua bôa qualidade, declara-se que deste genero não tem vindo a este mercado ; na rua da Cruz do Recife n. 36.

LOJA DA VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquirir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, tanto a retalho, como a mascates para esses tornarem a revender ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se de bom e barato. Pois quando a VERDADE apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecas de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800 e	2$000
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida a. . . .	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500, 600 e.	700
Dito com agua de Colonia a 300, 400 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extracto fino para lenço a.	1$000
Latas pequenas com banha a . .	140
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . .	400
Finas escovas para dentes a 160, 320 e.	600
Coques modernos a.	2$500
Pavios para gaz, duzia a. . . .	320
Escovas para facto a 5 0, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Franja preta de lãa peça com 10 varas a, ...	960
Fita preta para relogio uma por	160
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Penas d'aço finas caixas a. 800 e	1$000
Dita d'aço Pery, caixa a. . . .	1$500
Galão de algodão peça	480
Latas com banha a.	200
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	500
Ditos de louça muito fino a 100 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a, ...	160
Thesoura para costura a 100, 240 e	320
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Ditas com 200 jardas em carreteis duzia a 70, 120 e. . .	1$200
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	400
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100

Escrava a venda.

O procurador da viuva de Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior autorisado pelo juizo competente vende a escrava Luiza, crioula, idade pouco mais ou menos de 22 annos, com habilidade, pertencente a esse casal para pagamento dos credores do mesmo : á rua Nova n. 60, 2° andar, das 6 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde.

— Vende-se uma excellente casa terrea em Olinda confronte a Santa Thereza, toda reedificada de novo, com os commodos seguintes : salão, 4 salas, muitos quartos, cosinha independente, sendo dita casa dividida em duas, com 3 janellas em cada extremidade, um grande portão no centro, optimo quintal murado, com poço de excellente agua, algumas fructeiras, plantação de capim, cocheira, estribaria para 4 a 5 cavallos, gallinheiro de pedra e cal, um grande viveiro, banho salgado e porto para embarque no fundo do quintal onde tem 2 portões e muitas outras commodidades para numerosa familia : os pretendentes poderão dirigir-se a mesma tanto para examina-la como para tratar qualquer negocio.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel : no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

Dia 7 de setembro
PARA BAILES.

Ricos cortes de tarlatana bordados a seda com salpicos pratiados pelo centro o que pode haver de melhor gosto neste artigo : vende-se na loja do Paço á rua do Crespo n. 7.

CANOS
para encanamento d'agoa

Canos de ferro forrados de porcelana, e estanhados, de diversas grossuras : á venda na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

Gomma de muito boa qualidade.

Vende-se na rua do Queimado numero 13, 1° andar.

— Vendem-se duas pretas bonitas, uma de 15 annos e outra de 30, esta com habilidades, e aquella bruta : na rua de Hortas n. 96.

Novidade.
UVAS E MAÇÃAS

Chegaram no ultimo vapor da Europa, e achamse á venda no petit restaurant do Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 14.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

LEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietário do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas, a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-s balões moderno sbranco e de côres a 1$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de pan no preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um.

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barras a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI

CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir sortir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA

N. 45 RUA DA CADEIA N. 45

DE

MENDES, FALCÃO & C.

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA

Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de séda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezas de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 20$ a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a	$240
Livros escripturado para rol de roupa a	$120
Talheres para meninos muito finos a	1$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Balanças orizontaes

Pelo novo systema de kylegramma.

Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26.

Cal nova de Lisboa.

Vende-se na rua do Apollo armazem de Rego & Irmão n. 18.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, samdalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispen-avel a todos, porém, principalmente aos viajantos, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se aprompta e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de erear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadêa n. 32.
Nas pharmacias dos Srs.:
Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.
Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.
Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

Xarope de fedegoso de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tos e recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

AS BOUBAS CURADAS

E

todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIX DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do Sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empreza do sangue.

UNICO DEPOSITO

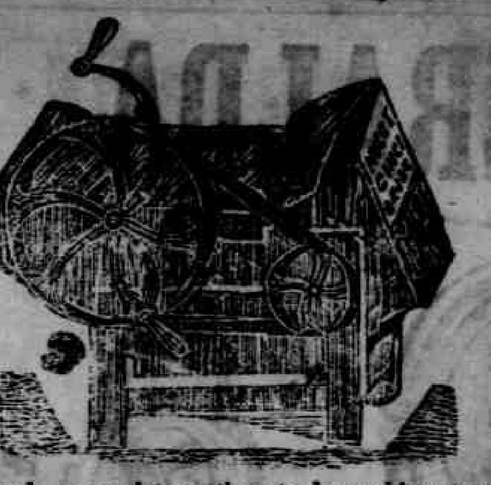
NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL

20—Rua Nova—20

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, gurda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.
Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.
Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.
Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.
Relogio de sól á 120 rs.
Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.
Agua florida verdadeira a 1$300.
Agua divina idem á 1$400.
Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.
Pentes de travessa para menina á 320 rs.
Olio philocôme verdadeiro á 1$200.
Adereços de plaquê á 1$500, 2$ e 5$.
Meias cruas para homem á 3$500 e 4$ a duzia.
Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.
Leques do santol á 5$, cada um.
Dittos de madeira á 3$ cada um.
Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.
Meias finas para senhora 4$ a duzia.
Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.
Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.
Canivetes de duas folhas a 240 rs.
Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.
Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.
Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.
Cartas francezas á 200 e 240 rs.
Caixa com extracto á 2$500.
Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.
Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.
Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.
Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.
Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.
Caixa com obreias de maço á 40 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditto e dourado a 1$.
Dittas com envelopes á 500 rs.
Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.
Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.
Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,
Linha de marca (caixa) 240 rs.
Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.
Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.
Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,
Capellas francezas a 2$500.
Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.
Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.
Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.
Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).
Papel almaço, greve (resma) 1$500.

— emporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, emporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de emporal.

Saccos com farinha de mandioca.

Maia & Landelino vendem saccos com farinha de mandioca, em porção, e por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 18.

— Vende-se a taberna sita no aterro dos Afogados, hoje rua Imperial n. 205, com poucos fundos, e tem commodos para familia: quem pretender póde examinar, e a tratar na rua da Praia n. 76.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer

E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

AO BARATEIRO

Rua do Crespo n. 17.

ESTEIRAS DA INDIA PARA FORRAR SALAS.

Gorgorões de côres para vestidos.
Poupelinas de linho e seda de muito bom gosto.
Sedas de côres de lindos desenhos.
Alpacas de listas muito bonitas.
Ditas lisas de todas as côres.
Gorgorão em chitas, fazenda nova.
Brilhantinas de côres.
Casaquinhos pretos de guipure.
Ditos de casemira de todas as côres.
Riquissimos córtes de vestido de blond.
Ditos ditos de cambraia bordados.
Ditos ditos de tarlatana bordados.
Colxas de seda ultimamente chegadas.
Ditas adamascadas brancas e de todas as côres.
Damascos largos e estreitos proprios para colxas.
Balões de todas as qualidades.
Saias de côres,
Saias brancas bordadas.
Tapetes de todos os tamanhos e para covados, aveludado.

Cambraias de côres e chitas de todas as qualidades, e outras muitas fazendas que se vendem por todo preço, somente para acreditar a distincta firma de

ANTUNES GUIMARÃES & C.

Venda de impostos

Manoel Barbosa da Silva, arrematante dos impostos provinciaes das comarcas de Tacaratú, Cabrobó e Boa-Vista, e dos impostos de consumo das agoardentes do termo de Olinda, avisa aos que pretenderem comprar ditos impostos, que póde ser procurado á rua do Livramento n. 22, onde por si ou seu procurador podem entrar desde já em negocio os pretendentes.

Farinha

Na rua Augusta n. 40 se dirá quem vende 98 saccos de farinha da terra de boa qualidade.

LUVAS

Completo sortimento de luvas novas de Jouvin de lindas côres escolhidas ao ultimo gosto d'actual moda em Paris, chegados pelo vapor *Oneida*, ao armazem do vapor francez rua nova n. 7.

Feijão

mulatinho muito novo, em saccos: vende-se por barato preço: no armazem de José Rodrigues de Carvalho, na travessa da Madre de Deos n. 5.

— Vende-se um cylindro em bom estado, proprio para padaria: quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

— No rua do Vigario n. 19, e criptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C., vende-se:

Mercurio de 1 1/2 libra em caixas.
Vinho engarrafado «Meneres».
Idem idem de ontros fabricantes
Idem em barris e ancoretas, especial.
Cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor de carga.
Cera em velas de Lisboa.
Champagne e cognac em caixas.
Carvão animal e vidros em caixas.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a 500
Latas com superior banha a 120, 200 e 400
Frascos de oleo babosa muito fino a. 400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a . . . . 4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . 1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500
Dita com 6 frascos muito finos á $800
Oléo baboza muito fino que só a vista á $500
Sabonetes de calunga muito bonito á $240
Caixas de pó de arroz muito superior á $600
Peças de babadinho com 10 varas á $500
Peças de fita de cós qualquer largura á $500
Escovas para unhas muito finas á $500
Escovas para dentes fazenda muito fina á $240
Pulceiras de contas de côres para meninos á $200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á $600
Peças de trança lisa de todas as côres á $040
Resmas de papel pautado muito fino á . . . . . . 4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á $120
Libras de lãa pa a bordados de de todas as côres á . . . 8$000
Pentes com costas de metal muito finos á $320
Novellos de linha muito grande para croxés á $320
Duzia de linha froxa para bordado á $480
Grosas de botões madreperola muito fino á $500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e $320
Peças de fita de lãa todas as côres á $500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . 1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . . . 2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . . $060
Pares de meias cruas para meninos á $320
Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . . . 1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

LEÃO

Grande

loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,

DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$. 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$; calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

PARA AGOA

Torneiras para passagem d'agoa, de diversas grossuras: na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

EM CONTINUAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitots e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato de que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de p ças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

Cortes de vestido do Pavão a 6$000.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com [illegible] e seda a 4$.

Assim como os mais m [illegible] nos córtes de poil de chèvre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córt s de cambraia branca, ricamen e bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000, e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva

CASSAS A 240

Vende-se cassas com delicados padrões e côres fixas á 240 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

GROZ DE COR

Chegaram os mais bonitos grosdenapeles de côres, sendo verde, azul, lyrio, cinzento e branco muito alvo, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

BASQUINAS DE FILÓ

Vende-se as mais modernas e mais ricas basquinas de filó preto, por preço em conta.

VESTIDINHOS PARA MENINOS A 2$000 E 2$500

Vendem-se ve tidinhos para meninos e meninas, pelo barato preço de 2$000 e 2$500, assim como ricos enxovaes para baptisado.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão francez enfestado com 20 metros a 7$000 a peça; é pechincha

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

ALTA NOVIDADE

EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se póde imaginar, assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantindo-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos, e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS

PANNO DE LINHO

ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso; assim como, pannos de linho do Porto para lençóes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençóes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior a 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$400, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS

MADAPOLÃO

ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. F nas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençóes, toalhas, tanto liso como trançado; todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro

VESTIDOS A 800 rs.

Com duas saias

Chegaram para a loja do Pavão os mais modernos, e mais bonitos cortes de vestidos de cambaia, e organdys; com mais lindos padrões. e o competente figurino, tendo cada corte 18 covados, que pode dar corte para senhora, e menina, e vendem-se pelo barato preço de $000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ORGANDY DE COR A 360 RS. O COVADO

Vendem-se finissimos organdys de côres para vestidos com lindissimos padrões pelo barato preço de 360 rs. o covado; assim como ditos brancos muito finos com listas largas e estreitas, e de quadros a 800 rs. e 1$000 a vara, tambem tem tarlatana branca, e de todas as côres a 800 rs. a vara; filós de flores a 640 rs. a vara, e ditos lisos a 800 rs. a vara. e de salpico a 1$000: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n: 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CASEMIRA

Chegaram os mais modernos, e mais bonitos chales de casemira com dezenhos inteiramente novos, que se vendem a 9$, 10$, 12$ e 14$; assim como uma grande porção de ditos de menina que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias d lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de séda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas, para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. H. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanela para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outr qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOÇE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 110 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOÇE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas gelêa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfadonho é menciona-los.

SAHIDAS DE BAILE

Chegaram pelo ultimo paquete vindo da Europa, lindissimas sahidas de bailes, ricamente enfeitadas, o melhor gosto que tem vindo ao mercado: á rua do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

INJECTION BROU

[illegible] Preservativa, [illegible] que cura sem nenhum [illegible]. V[illegible] nos principaes boticas do mundo. (Exigir o [illegible] de uso). (40 annos de existencia.) — Paris; em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

XAROPE

DE

SALSA PARRILHA DO PARÁ

OU

Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,

UNICO DEPOSITO

Rua larga do Rosario n. 10.

Vinho do Porto fino

Vende-se por 30$000 a duzia igual ao que se vende por ahi a 3$ e 5$ a garrafa; na rua da Cadeia n. 21.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhãem: no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 3, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão.

— No dia 15 do corrente mez e anno fugio de casa do Sr. Dr. João de Hollanda da Cunha, á rua de Bemfica, na Passagem n. 48, onde se achava alugado, o moleque Francisco, crioulo, bastante preto, de 15 annos de idade, com um signal de queimadura no hombro esquerdo, trajava calça e jaqueta de brim, consta que se acha servindo em loja de empalhador, de que é official, ou fingindo que pretende aprender esse officio, pelo que se protesta contra quem lhe der agasalho: quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

— Acha-se fugida desde o dia 27 de agosto findo a preta Lourença da Costa, de 40 annos pouco mais ou menos, cabellos curtos, bem preta, estatura alta, corpo regular: quem a pegar e levar a sua senhora Maria Bernarda de Jesus na rua da Guia será bem recompensado.

— Fugio no dia 24 de agosto o escravo de nome Constancio, pardo, alto, cabellos carapinhos, cara bastante bexigosa, tem uma bellide no olho esquerdo, e os pés tortos, julga-se andar na cidade e dormir n'uma taberna sita no becco de S. João, d'onde sahe pela manhãa e para onde volta a noite, quem o capturar leve-o á rua Nova, loja de Arruda & Irmão, onde será gratificado.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 15 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, peitos cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura, foi escravo do Illm Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Albeiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmeza ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Collegio da Luz a escrava preta Martinha, baixa e delgada do corpo, com marcas de bexigas, muito bebada e de muita labia, paga-se bem a quem a levar ao dito engenho, ou aos Srs. Oliveira, Filhos & C., no Recife.

— Fugio no dia 23 do corrente, do engenho Quilebá da freguezia de Serinhãem, o escravo cabra, de nome Felix, que representa ter 35 annos, mais ou menos, alto, grosso, cara larga, bem fallante, levou calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de couro ou um outro de chile novo; cujo escravo talvez tenha tomado o caminho de Páo d'Alho: quem o pegar e levar ao dito engenho, ou no Recife a rua do Imperador n. 45, será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Bom Jardim da freguezia da Escada, na madrugada do dia 30 de agosto proximo passado o escravo preto de nome Manoel, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, cujo escravo tem os signaes seguintes: crioulo, cor fula, secco do corpo, estatura regular, pouca barba, falla desembaraçado, muito regrista e tem falta de um pedaço da orelha direita, cujo escravo foi comprado ha poucos dias nesta cidade do Recife ao Sr. Pedro Jorge: roga-se ás autoridades policiaes a sua apprehensão, assim como se gratificará aos senhores capitães de campo ou qualquer pessoa que o pegar e levar ao dito engenho ou á rua estreita do Rosario n. 47, a entregar aos Srs. Rodrigues, Almeida & C.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 30 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Sr. presidente, o nobre general em chefe dos exercitos alliados reconheceu que com os fornecimentos actuaes, com aquelles fornecedores, lhe é impossivel separar-se da estrada de ferro e do rio, mas recúa ante a impossibilidade de rescindir esses contratos e celebrar outros pelo largo espaço de tempo que teria de conceder aos novos fornecedores para prepararem os grandes meios de que precisariam para abastecer o exercito desde que elle penetrar algumas leguas no paiz.

E nós nos achamos a pequena distancia de Ascurra! Ascurra está a poucas milhas da estrada de ferro, e não temos ainda meios de emprehender contra ella uma operação decisiva!

Pois bem; quaes são os meios de atacar esta posição? Tem sido reconhecido que é impossivel ataca-la de frente, que é preciso contorna-la, e todas as correspondencias do exercito tem sido unanimes em declarar que sem augmento do effectivo do exercito, sem que enviemos um maior numero de forças, é impossivel a conclusão da guerra, porque não podendo atacar-se de frente posições tão elevadas e tão difficeis, teremos necessidade de contorna-las para reduzir o inimigo, privando-o de recursos e separando-o do resto do seu paiz.

Qual será, senhores, o resultado desta operação para cuja realisação teremos de esperar mais 5, 8 ou 10 mezes, visto ser necessario reforçarmos o nosso exercito com mais 10.000 homens e que tenhamos alli os meios para emprehender a marcha no interior do paiz; qual será o resultado? O illustre general, o Sr. conde d'Eu, declara-o muito positivamente em um outro trecho do officio que acabei de citar, e peço ainda permissão á camara para ler.

Vencidos em parte alguns dos obstaculos acima enumerados, espero agora em breve pôr-me de accordo com o general Mitre e iniciar o movimento geral do exercito.

« Se nelle fôrmos felizes, como espero da Providencia, que vela sobre o Brasil, conseguiremos senão a terminação da guerra, pelo menos a occupação de mais uma zona importante do territorio desta republica. »

Ora, Sr. presidente, valerá a pena a espera de tanto tempo, a reunião de tantos recursos, o sacrificio de tantas vidas, o dispendio de tantas sommas, para este resultado—occuparmos mais uma zona do territorio paraguayo? E quando tivermos occupado mais esta zona do territorio paraguayo, por acaso teremos dado um passo para a terminação da guerra?

O Sr. Andrade Figueira: — Teremos dado um passo importante, adquirimos uma zona do territorio inimigo.

O Sr. F. Belisario: — Sr. presidente, será com o maior pezar que verei o illustrado gabinete que preside aos destinos do paiz, e que eu apoio tão francamente em tudo quanto não se refere á guerra do Paraguay, lançar ainda mão do recrutamento para proseguir nesta guerra, esta guerra que, é preciso declarar francamente, não é mais uma guerra nacional, é uma guerra meramente official...

O Sr. Andrade Figueira: — Não apoiado.

O Sr. F. Belisario: — ... uma guerra que a população repelle, uma guerra para que não podemos levantar soldados senão empregando as ultimas violencias do recrutamento, senão arrancando esses pobres habitantes do interior, tão innocentes, tão pouco culpados dos nossos erros, para leva-los ao Paraguay, donde elles sabem que nunca mais voltarão para ver aquelles que lhes são charos.

O Sr. Andrade Figueira: — Declaro ao nobre deputado que ainda ha voluntarios que querem marchar para o Paraguay.

O Sr. F. Belisario: — Apezar do conceito que me merece a palavra do nobre deputado, ha de permittir que eu duvide.

O Sr. Andrade Figueira: — Eu mandei vinte e tantos de Minas, a provincia mais refractaria do Imperio.

O Sr. F. Belisario: — Pois a provinca refractaria do Imperio é hoje a mais bellicosa, porque não me consta que em parte alguma isto se tenha dado.

O Sr. Andrade Figueira: — A questão é querer acha-los, é convida-los.

O Sr. F. Belisario: —Como a questão é de achar... Mas, Sr. presidente, feitos todos estes esforços, terá por acaso a guerra dado um passo? Não, as difficuldades serão as mesmas, serão muito maiores, porque Lopez não se daixará por certo apanhar como espera o nobre ex presidente do conselho: elle se ha de retirar para as cordilheiras mais interiores do paiz.

E teremos nós meios, nós que temos revelado tanta incapacidade administrativa nesta guerra, poderemos acompanhar Lopez mais 20, 30 ou quarenta leguas no interior daquelle paiz? Poderemos esperar que Lopez consinta em retirar-se do paiz que o apoia, consinta em sacrificar-se para que se faça a paz? Entretanto, Sr. presidente, tem sido estas as nossas esperanças. Um estadista, um cidadão que já occupou a pasta dos negocios estrangeiros, declarou positivamente no seu relatorio que não era de esperar que o capricho egoistico de um só homem em sustentar sua pessoa, em defender-se, pudesse por tantos annos manter essa guerra entre quatro nações, cujo socego, cuja paz não deviam estar sujeitos ao capricho pessoal de um homem.

Oh, Sr. presidente! capricho pessoal de Lopez! Se nós no Brasil sem motivo algum, sem interesse ou qualidade alguma, julgamos dever persistir com tenacidade na continuação da guerra, como pretender, que Lopez que defende a sua causa, que defende hoje a causa de sua nação, pois defende sua independencia, sua soberania, possa sacrificar-se para que as potencias alliadas prosperem, para que se faça a paz em seu proveito!

Sr. presidente, as difficuldades que hoje temos para fazer a paz, quer internas, quer externas ainda havemos de ter depois de passado mais tempo; cada vez as difficuldades se tornam maiores, e não vejo meio de terminar a guerra senão pela celebração da paz. Todos nós conhecemos as palavras de Napoleão, em relação á Inglaterra, quando em 1814, nessa dolorosa noute que seguio se á sua queda, vendo esboroarem-se todas as suas obras, cahir sua propria dynastia e que nada de estavel tinha podido realizar, dizia: « Não pude vencer a Inglaterra, é verdade, mas deixei-lhe cravado no flanco um dardo envenenado que ha de sobrecarregar a geração presente e talvez esmagar a futura. »

O dardo envenenado eram as dividas enormes que pesavam sobre aquelle paiz. A vitalidade da Inglaterra, o vigor das suas instituições e o desenvolvimento extraordinario da sua industria não permittiram a realização da prophecia de Napoleão; mas quantos sacrificios não se impoz a Inglaterra para poder pagar os juros dessa divida? quanto ella poderia alliviar os seus habitantes e melhorar sua sorte, se não tivesse de fazer face a empenhos tão consideraveis?

Cada dia que se passa, Sr. presidente, Lopez ganha uma victoria sobre o Brasil, não uma victoria contra o seu valoroso exercito, mas uma victoria contra as suas finanças, uma victoria contra o seu presente e contra o seu futuro. Elle o pode dizer do alto dos seus bastiões elevados, olhando o nosso exercito immovel em sua frente, immovel não por falta de bravura, mas de meios para penetrar no centro do paiz para poder manobrar onde convem.

Sr. presidente, este assumpto e vastissimo, e eu não posso abusar mais da attenção da casa nesta hora tão adiantada em que fallo.

O Sr. Andrade Figueira: — Não, senhor; estamos ouvindo com muito prazer. (Muitos apoiados.)

O Sr. F. Berisario: — Reconheço que devo terminar, embora o assumpto exija mais largo desenvolvimento. Concluindo direi, Sr. presidente, que não vejo mais a gloria do Brasil empenhada na continuação de uma guerra que o direito reprova, que os nossos interesses condemnam.

Vejo a gloria do Brasil hoje na celebração da paz, no unico procedimento que me parece rasoavel e não em praticar actos que não tendem a um fim, um resultado politico justificavel perante tão pesados sacrificios.

Chegada a guerra ao ponto em que se acha não me parece que seja ainda glorioso para o Brasil continua-la, não comprehendo eu por esse modo a gloria do Brasil, e vou ler, Sr. presidente, para terminar as minhas observações, as palavras de um illustrado cidadão, que dirigio com tanto brilhantismo, com tanta prudencia, tanto saber e sagacidade, a imprensa do Brasil nos difficeis annos dos nossos ensaios politicos: refiro-me a um cidadão que nós todos respeitamos, cuja intelligencia, cujo bom senso todos nós admiramos, Evaristo Ferreira da Veiga. (Apoiados.)

Em 1828 um certo circulo politico animava no Brasil a idéa de intervir na guerra da successão da corôa de Portugal; o bom senso de Evaristo não podia ver o Brasil comprometter-se em uma tal guerra. Eis, Sr. presidente, as palavras com que este prestante e util cidadão respondia em um dos artigos da *Aurora*, em 1828, aquelles que queriam envolver o Brasil nessa empreza, na qual, diziam, elle iria cobrir-se de gloria.

Não nos esqueçamos, porém, que as palavras que vou citar não se poderiam applicar aos factos que presenciamos: referiam-se á idéa, sobremodo extravagante e insensata, que aquelle jornalista combatia.

« .... A gloria nacional do Brasil não consiste em praticar desatinos... ; consiste em medir cautelosamente seus meios e posição para se limitar a justos termos; consiste em trabalhar para augmentar a nossa riqueza interna, e portanto os nossos recursos pela industria e economia... : consiste em cuidar menos na superficie e mais na realidade das cousas; ter menos bayonetas e mais lavradores, menos fragatas a apodrecerem e mais machinas productivas em actividade; consiste, finalmente, no contrario de tudo quanto se tem feito e continúa a fazer-se. E' ahi que nós encaramos a gloria do Brasil, que está intimamente ligada á sua prosperidade; e essa gloria nós a desejamos á nossa patria como quem lhe consagra um culto de amor, de veneração e de ternura sem limite. »

Vozes: — Muito bem! Muito bem!

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás onze horas e meia da noute.

Nos dias 31 de julho e 1° de agosto não houve sessão.

SESSÃO EM 2 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lêm-se e approvam-se as actas das antecedentes.

O Sr. 1° Secretario, dá conta de seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, participando, não só ter expedido aviso á presidencia da provincia de Minas-Geraes para que faça cumprir as decisões desta camara ácerca das eleições primarias de varias parochias do 1° districto da mesma provincia, como tambem ter já enviado as actas das eleições das parochias de Abre-Campo e outras da mesma provincia, requisitadas por esta camara.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, participando ter expedido aviso ás presidencias das provincias de Minas Geraes e Rio de Janeiro, para que façam cumprir as decisões desta camara ácerca de varias eleições parochiaes das mesmas provincias, cujo julgamento foi adiado.—Inteirada.

Outro do ministerio da fazenda, transmittindo o requerimento documentado que o 1° conferente da alfandega da provincia do Espirito Santo, Antonio José de Mattos Lucena, dirige a assembléa geral, pedindo um anno de licença com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saude. — A commissão de pensões e ordenados.

Outro do ministerio da agricultura, enviando a copia do decreto e as bases formuladas para o contrato que se tem de celebrar com a sociedade Montravel Silverio & C., com o fim de se obrigar o governo imperial pelas dividas dos colonos e subrogado nos direitos que sobre elles tem a mesma sociedade. — Ás commissões de fazenda e colonisação.

Outro do mesmo ministerio, prestando informações sobre a pretenção do João José Fagundes de Rezende e Silva, para explorar diversos mineraes no Rio Cayapó e seus affluentes.—A quem fez a requisição.

Dous do 1° secretario do senado participando que constára ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções da assembléa geral autorisando o governo a conceder carta de naturalisação a Herman Franco de Mattos e a outros, e mandando aceitar em qualquer faculdade do Imperio os exames de preparatorios feitos na do Recife pelo estudante Manoel Rodrigues de Carvalho Borias.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, a resolução da assembléa geral que declara referir se ao musico do 29° corpo de voluntarios da patria Geminiano de Souza Pacheco a pensão approvada pelo decreto n. 1,514 de 28 de setembro de 1867. —Inteirada.

Um requerimento do visconde de Aljezur, administrador do morgado de Marapicú, pedindo para converter o dito morgado em apolices inalienaveis da divida publica do Imperio.—A commissão de fazenda.

Outro de Joaquim de Gouveia da Cunha Barreto, pedindo que seis exames preparatorios feitos na faculdade do Recife sejam validos para a matricula na escola de medicina da Bahia.—A commissão de instrucção publica.

— Lem-se e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos: um projecto concedendo loterias; dous pareceres de commissão as eleições primarias de S. Bento, nas Alagôas, e Santo Amaro, Divina Pastora, Pé do Banco, S. Christovão, Simão Dias, Riachão, Estancia e Arana, em Sergipe; e a redacção das emendas offerecidas ao orçamento geral da receita e despeza.

— Continúa a discussão das emendas do senado ao projecto relativo ao julgamento de certos crimes que podem ser commettidos em paiz estrangeiro contra o Brasil e os Brasileiros.

Depois de algumas considerações do Sr. Taques, fica a discussão adiada.

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do projecto de resposta a falla do throno, com a emenda apoiada.

O SR. VISCONDE DE ITABORAHY (presidente do conselho): — Sr. presidente, o discurso pronunciado pelo honrado deputado pela provincia do Rio de Janeiro, na sessão de sexta-feira, não podia deixar de produzir impressão desanimadora naquelles que o ouviram, e principalmente nos que como eu, reconhecem nelle um espirito illustrado, refletido e observador.

Procurarei, portanto, se não desvanecer ao menos diminuir essa impressão.

O nobre deputado descreveu o Brasil como tão atrazado, tão decadente, tão obrerado de dividas, que se me figurou vê-lo á borda de um precipicio.

Quem depois de observar os progressos e melhoramentos materiaes da Europa, disse o honrado deputado, percorrer o nosso litoral, não póde deixar de sentir o coração confrangido, vendo que não temos uma unica obra que facilite a navegação; não temos uma dóca, tudo está no estado primitivo: a decadencia do Imperio manifesta-se pelo que se observa mesmo na provincia do Rio de Janeiro; temos exhaurido a fertilidade do sólo, tirando dahi grandes riquezas; mas o que resta dellas? Essas riquezas parecem ter desapparecido, não ha obras, não ha estabelecimento que attestem sua existencia.

Pelo que toca ao estado de nossas finanças, ainda que a guerra tivesse de acabar hoje, o thesouro ficaria onerado com a divida de 800,000:000$000.

Se tal fosse nosso estado economico, Sr. presidente, motivo havaria para desanimarmos de todo: procurarei, porem, demonstrar por algumas considerações e com os elementos que tive tempo de colher, que o nobre deputado descreveu com côres nimiamente escuras a situação em que nos achamos.

O Sr. Cardozo Fontes: —Apoiado.

O Sr. Presidente do Conselho: —Senhores, quem vem da Europa para o Brasil e vio os prodigios que lá tem feito o homem, não póde deixar de reconhecer que estamos muito longe de algumas nações; daquella parte do mundo, no ponto a que se referio o honrado deputado; mas tambem não póde deixar de reconhecer que povos envelhecidos na civilisação, e accumulando o trabalho e resultado dos progressos dos seculos que têm vivido, hajam chegado ao ponto que nós, nação de hontem, não pudemos ainda attingir. (Muitos apoiados).

Porque algumas nações da Europa têm construido immensas dócas, caminhos de ferro por toda a parte, melhoramentos de todo genero, segue se que o Brasil, paiz tão novo, esteja no caso de fazer o mesmo? (Apoiados).

Fóra isso pretender medir as forças de um menino que apenas tem alguns mezes pelas de um homem que já chegou a idade viril. Quando tivermos tanto tempo de existencia como essas nações, estaremos talvez acima do que ellas são hoje; porque não só poderemos aproveitar-nos da sua experiencia, mas tambem dos grandes elementos que a natureza nos deu, e de que foi muito mais escassa com a mór parte daquellas nações. (Apoiados).

Não temos ainda, é verdade, dócas, que são de grande vantagem para a navegação e para o commercio, mas ha porventura muito tempo que ellas têm sido construidas nos varios paizes da Europa? Se exceptuarmos a Inglaterra e a Hollanda, não dacta de muitos annos desenvolvimento que a França e outras nações poderosas lhes têm dado.

Não as possuimos ainda; mas em primeiro lugar, não temos tanta necessidade dellas como outras nações; e demais a construcção de taes obras exige avultados capitaes, homens capazes de dirigi-las, e operarios adestrados; o que tudo nos falta, e só ha de vir com o tempo.

Quanto ás riquezas que a provincia do Rio de Janeiro tem extrahido do sólo por via da agricultura, não é exacto que tenham desapparecido, que não restem vestigios dellas. Se não têm sido em grande parte immobilisadas, manifestam-se sob a fórma de riqueza movel.

O capital realisado dos differentes bancos da praça do Rio de Janeiro sóbe a cerca de 40,000:000$, os depositos desses bancos a mais de 30,000:000$, as acções da estrada de ferro de Pedro II a 28,000:000$, os emprestimos feitos ao governo em bilhetes do thesouro a 61,000:000$, e os das apolices da divida publica a 191,000:000$, e boa parte desta riqueza provém da lavoura.

Estes algarismos mostram que temos accumulado grande somma de riqueza, cuja maior parte não data de muitos annos. E digo riqueza, porque, se as apolices e os bilhetes do thesouro são titulos de divida publica, nem por isso deixam de ser riqueza para aquelles que os possuem, e cobrar do thesouro o juro correspondente. Para que o thesouro pudesse vender .... 121,700:000$ de apolices ao publico, era preciso que o publico possuisse essa quantia.

Não quero já fallar nos melhoramentos que tem tido nossos estabelecimentos ruraes, nos machinismos custosos que hoje se empregam, e na extensão que se tem dado á cultura.

Para reconhecer o progressivo augmento que tem tido a lavoura basta olhar-se para os documentos officiaes, que foram apresentados ainda este anno ao parlamento: o crescimento da renda publica, e o da producção é inquestionavel; e o crescimento da renda me parece signal muito expressivo do augmento da riqueza de um paiz, mórmente quando os impostos são em grande parte indirectos como acontece entre nós.

Os dados estatiscos mostram que, apezar de todos os sacrificios que temos feito com a guerra, em que nos achamos empenhados ha 5 annos, o crescimento da renda e da producção do sólo tem ido sempre augmentando.

E se as rendas e a quantidade de producto vão crescendo progressivamente, apezar dos estorvos que se lhes tem opposto, não se póde sustentar que o Brasil está decadente.

Ainda que a guerra terminasse hoje, accrescentou-se, ficariamos com uma divida de 800,000:000$000.

Ninguem desconhece, Sr. presidente, as difficuldades financeiras com que estamos a braços, e as avultadissimas despezas a que o thesouro tem de acudir; mas para demonstrar a necessidade de pôr cobro aos gastos extraordinarios a que a guerra nos óbriga, não é preciso figurar-nos em circumstancias peiores do que ellas são (Apoiados).

Cumpre não exagerarmos o máo estado do paiz. Não nos resulta d'ahi vantagem nenhuma; pelo contrario, daremos motivo para que as nações estrangeiras façam do Brasil conceito diferente do que na realidade merecemos. (Apoiados.)

Colligi e vou enumerar todos os itens da divida publica para verificar os algarismos a que se referio o nobre deputado; e ponho tanto mais empenho em fazê-lo, porque creio ter-se tambem asseverado na outra camara que a divida do estado sóbe já a 800.000:000$000.

Tomei os dados do relatorio apresentado em maio deste anno; delles se vê:

que a divida interna fundada sóbe a	191,066:000$
A proveniente de bilhetes do thesouro ácerca de	62,000:000$
Deposito do cofre dos orphãos	10,685:000$
Ditos da caixa economica	2,549:000$
Depositos publicos....	2,222:000$
Divida externa....... (£ 13,419:400) cerca de	121,000:000$
Assim a divida que vence juros se eleva a..	387,632:000$
á qual se deve a juntar a de papel moeda.	123,000:000$

A divida, pois, do imperio, sommada a fluctuante, com a fundada, a que paga juros e a que não paga eleva-se á somma de.... 520.532:000$000.

E' sem duvida já muito pesada para um paiz que está ainda no começo de seu desenvolvimento; mas entre esta somma e a de 800,000:000$, de que fallou o nobre deputado, ha grande differença. Era do meu dever rectificar o engano ou inexactidão da avaliação que se tem feito della, afim de que não se faça de nosso estado financeiro um juizo mais desfavoravel do que se deve. (Apoiados.)

Dir-se-ha, porém, que os emprestimos externos e o de 30,000:000$ contrahido o anno passado pelo thesouro têm de ser pagos em moeda metallica, ou ao par da moeda metallica, e portanto não pódem ser avaliados em moeda corrente.

Responderei a isto, que se tivessemos de pagar agora esses emprestimos, de certo não poderiamos deixar de contar com a differença de cambio; mas cumpre notar que temos de resgatar esses emprestimos por parcellas e em longos periodos, e por conseguinte não podemos avaliar a importancia delles, a moeda de papel depreciada como hoje está.

E ainda que esta observação não tivesse a força, e se quizesse contar com a depreciação actual da moeda corrente, o augmento seria de 47.000:000$, porque tal é a differença que resultaria calcular-se a importancia daquelles emprestimos ao cambio de 27. Neste caso mesmo o total da divida do imperio seria de 558, e não de........... 800,000:000$

E' verdade que se deve accrescentar á esta somma a dos creditos já autorisados pelo poder legislativo para fazer face ás despezas extraordinarias da guerra até o fim do anno corrente.

Estas despezas, como se sabe, foram orçadas em perto de 40,000:000$, as quaes reunidas á somma de 558,000:000$ elevam o total da divida a 600,000:000$, pouco mais ou menos, o que ainda está muito longe dos 800,000:000$000.

Das observações que fez o nobre deputado e do estado em que figurou o Brasil, tirou elle a conclusão que é forçoso terminar quanto antes a guerra do Paraguay, e que a guerra não póde terminar senão pela paz com o dictador Lopez.

Que a guerra deve terminar, e convem que termine quanto antes, Sr. presidente, não ha ninguem que não o reconheça. (Apoiados.) Os sacrificios que temos feito e estamos fazendo não pódem prolongar-se por muito tempo; mas que se deva fazer a paz com Lopez é o que não posso admittir: nisto discordo inteiramente do nobre deputado. (Muito bem.)

Para fazer hoje a paz com Lopez, fôra preciso que a solicitassemos directa ou indirectamente, e eu não sei qual o coração brasileiro que não se revoltasse com semelhante humilhação. (Numerosos apoiados.)

O Sr. Jaguaribe: —Seria esterilisar as victorias obtidas.

O Sr. Presidente do Conselho: —Demais, faz-se a paz com um governo de quem se está convencido que guardará a fé dos tratados, que terá receio de passar por fementido no conceito das nações civilisadas, com um governo que tenha mostrado o empenho de poupar a seus subditos as calamidades que acompanham a guerra; mas do dictador do Paraguay, que, depois de provocar-nos de um modo tão insolito, commetteu a barbaridade de ordenar essas carnificinas que nos tem horrorisado (apoiados); de um homem, que, desprezando assim a opinião do mundo civilisado, não duvidou sacrificar seu paiz, reduzi-lo a um ermo para saciar paixões ferozes, ou satisfazer um desmentido orgulho (apoiados), de tal homem poderiamos esperar que cumprisse com lealdade o tratado que comnosco fizesse?

Não o acredito. (Apoiados; muito bem) A paz com Lopez não podia dar-nos outro resultado senão o de retirar nossas forças do Paraguay, e ficarmos privados da navegação do rio; e neste caso fôra preferivel o abandono; porque elle teria o mesmo resultado da paz que fizermos com o dictador, menos a humilhação. (Muito bem.)

Se me pudesse convencer de que tal não seria o resultado da paz; que ella seria duravel, e nos asseguraria a livre communicação com a provincia de Matto-Grosso, se me convesse disto, póde ser que eu aconselhasse a paz com o dictador; mas estando, como estou, convencido do contrario, não serei eu que venha pronunciar nesta casa uma opinião favoravel ou de accordo com a do honrado deputado a quem me dirigio. (Apoiados; muito bem.)

Felizmente, disse o nobre deputado, temos já dado um grande passo para a paz com Lopez; o governo reconheceu que a honra nacional está vingada, que nos temos desforçado das affrontas que recebemos do despota do Paraguay; e, portanto, não ha motivo para continuar a guerra.

Senhores, fui eu que nesta casa pronunciei as palavras a que allude o nobre deputado; mas accrescentei que com isso não se havia concluido a tarefa que tinhamos de desempenhar: que havia interesses, e muito importantes que deviamos fazer prevalecer e firmar naquelle paiz. O nobre deputado, porém, entende que esses interesses não são motivo para continuar a guerra.

Mas, senhores, se os interesses de que fallo não são motivo para a continuação da guerra, como se nos vem dizer que o abandono do Paraguay não é solução conveniente? Se a honra nacional está desaffrontada e não temos alli outros interesses que justifiquem a continuação da guerra, segue-se que o abandono é um bom meio de resolver a questão do Paraguay para aquelles que entendem que, vingada a honra nacional, nada nos resta a fazer.

Uma Voz: —A celebração da paz.

O Sr. Presidente do Conselho: —A celebração da paz garantiria nossos interesses, se pudessemos suppôr que o governo de Lopez póde ser um governo regular. (Apoiados.)

Mas, como já disse, a paz com elle não teria senão o resultado de fazer retirar nosso exercito; de não deixarmos um soldado brasileiro no Paraguay; logo, porém, que o dictador se visse desembaraçado das nossas forças, mostrar-se-hia tão nosso inimigo como é hoje. (Apoiados.) O abandono traria o mesmo resultado, com a vantagem, repito, de não nos humilhar, de não fazermos o papel de vencidos em lugar de vencedores. (Apoiados.)

O nobre deputado começou o discurso dizendo que não haveria liberdade neste paiz, se não se pudesse levantar uma voz em favor da paz.

Senhores, não haveria liberdade neste paiz se qualquer cidadão e muito principalmente cada um dos membros desta casa não pudesse levantar a voz não só a favor da paz, mas para enunciar sua opinião sobre qualquer outro objecto de interesse publico.

Estou longe de levar a mal que o nobre deputado enunciasse sua opinião que póde ser tambem a de muitos outros brasileiros que, como todos nós, desejem ardentemente a prosperidade e engrandecimento do Brasil.

Vou ainda mais longe. Como entendo que na nossa fórma de governo, e principalmente quando se trata de negocios de vital interesse, ou de questões que podem entender com a honra nacional, ou causar grandes abalos, não cabe aos que governam tomar resoluções que não tenham a seu favor a opinião publica; isto é, que em taes casos é a opinião publica que deve dirigir o governo, e não o governo que deve impôr á opinião publica; desejaria muito que o paiz pudesse pronunciar seu juizo a respeito da questão gravissima a que se referio o nobre deputado. Longe de levar-lhar a mal, repito, desejaria que todos os membros da camara enunciassem o seu pensamento. (Muito bem.)

O governo já se declarou pela guerra, accrescentou o honrado deputado pelo Rio de Janeiro. Sim, nós nos declaramos pela continuação da guerra; e não podiamos deixar de faze-lo, porque a estamos continuando effectivamente e continuando com todo o esforço.

Mas isto não quer dizer que a guerra deve ser interminavel ou durar ainda por muito tempo. Não, senhores, o governo se empenha em que a guerra termine quanto antes, e entendo que o paiz tem necessidade disso. Mas, quando terminará ella, nem o governo póde dizê-lo, nem asseverar que os successos tão contingentes da guerra não nos obrigarão a procurar outra solução, que dependerá não só do resultado dos combates, mas ainda do accordo com nossos alliados.

Não podemos, porém, nem aceitar o que nos indica o nobre deputado, nem anticipar nosso juizo a respeito do que cumprirá fazer nas differentes hypotheses que os successos da guerra podem fazer apparecer.

Parece-me que tambem se disse ter o actual commandante em chefe das forças brasileiras no Paraguay exigido do governo mais 10,000 homens para reforçar o exercito.

Posso affirmar á camara que o Sr. conde d'Eu não fez tal exigencia, nem reclamou augmento de força; o que sua alteza pede é, que se lhe mandem as praças que forem sendo precisas para preencher os claros que as doenças e os combates forem abrindo nas fileiras do exercito, e é isto o que se tem feito.

Talvez, Sr. presidente, não devesse eu ter tomado parte na discussão, antes de outros oradores, mas as palavras do honrado deputado me fizeram tanta impressão, que julguei necessario responder-lhe logo; e apresentar á camara algumas considerações que fizessem ver a situação financeira do imperio por um prisma menos assustador que o do nobre deputado. (Apoiados; muito bem; muito bem.)

O SR. BENJAMIN, faz largas considerações sobre a politica progressista em Minas-Geraes.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás cinco horas e tres quartos da tarde.

SESSÃO EM 3 DE AGOSTO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lêm-se e approvam-se as actas das antecedentes.

O Sr. 1° Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do ministerio do imperio, accusando o recebimento do desta camara transmittindo cópia do parecer da commissão de constituição e poderes da mesma camara, sobre a representação da camara municipal da capital da provincia da Bahia, contra a lei provincial relativa á administração e inspecção do matadouro publico.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando, em resposta, os documentos concernentes ás deliberações da presidencia da provincia de Pernambuco sobre as eleições de vereadores e juizes de paz, effectuadas na mesma provincia em setembro do anno passado.—A'quem fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, enviando ás cópias dos decretos pelos quaes foram concedidas pensões a D. Guilhermina Herbst, D. Paulina de Almeida Campos e ao alferes honorario do exercito Augusto Barroso Pereira.—A' commissão de pensões e ordenados.

—Lêm-se, e vão a imprimir para serem submettidos á votação cinco dias depois, na fórma do regimento, os pareceres sobre varias eleições feitas no 2.° districto da Bahia e nos 1.° e 2.° de S. Paulo.

—Lê-se e é approvado um parecer da commissão de commercio declinando para a de minas, a pretenção de J. J. Fagundes de Resende e Silva.

—Lêm-se, e vão a imprimir para entrarem na ordem dos trabalhos as redacções sobre o auxilio conferido ás obras dos Drs. Antonio Pereira Pinto e Alexandre José de Mello Moraes, pagamento ao marechal de campo J. da V. S. de Andréa e sua irmã, e licença a João Baptista Callogeras e outros.

—Entra em discussão a redacção das emendas approvadas por esta camara á proposta do poder executivo fixando a despeza e orçando a receita geral do imperio para o exercicio de 1869 a 1870.

Depois de alguma breves considerações dos Sr. Perdigão Malheiro, Candido Mendes, e Ribeiro da Luz, é ella approvada.

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do projecto de resposta á falla do throno, com a emenda apoiada.

O SR. JUNQUEIRA: —Sr. presidente, como membro da commissão de resposta á falla do throno, eu estou na obrigação de vir á tribuna fazer algumas observações relativas aos discursos proferidos nesta casa pelo honrado deputado pelo 2° districto da minha provincia e pelo nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro.

Tenho tambem, Sr. presidente, de considerar a materia constitutiva da emenda que o primeiro desses illustres deputados enviou á mesa, mandando supprimir o terceiro periodo da resposta que a commissão elaborou e que ora se acha sujeita ao debate.

Antes, porém, de considerar a materia dessa emenda suppressiva, devo fazer algumas rectificações daquillo que disse o nobre deputado pela minha provincia, e que sinto não esteja agora presente na casa.

No correr do seu discurso, quando o nobre deputado nos pintava com côres assaz vivas os tresvarios, os arbitrios, as prepotencias commettidas pela situação decahida, e que S. Exc. considerava ao mesmo tempo as accusações injustas que a opposição tem levantado contra o actual gabinete e contra a situação inaugurada a 16 de julho do anno proximo passado, escapou ao nobre deputado a idéa de que a dictadura estava sendo exercida pelo gabinete que agora dirige os destinos do paiz, bem que S. Exc. procurasse justifica-la.

Não posso deixar passar sem resposta, sem um protesto semelhante idéa.

O gabinete de 16 de julho tem governado até hoje constitucionalmente (muitos apoiados); o gabinete de 16 de julho entrou para o poder encontrando um orçamento votado no anno de 1867, para vigorar no exercicio de 1868—1869; guiou-se por essa lei até o fim de junho, e d'ahi por diante pela resolução que mandou prorogar por 6 mezes aquelle orçamento: este ministerio, para prover ás despezas extraordinarias e urgentes da guerra do Paraguay abrio creditos extraordinarios, conforme está determinado na lei de 12 de setembro de 1862; e só lançou mão de uma medida extraordinaria, e da emissão do papel-moeda.

Mas, Sr. presidente, V. Exc. se recordará de que esta medida estava na tela da discussão quando teve lugar a crise que felizmente trouxe a retirada daquelle ominoso gabinete de 3 de agosto; a questão do papel-moeda estava a ser resolvida, porque era urgente, indispensavel prover dos recursos precisos para a continuação da guerra do Paraguay.

Mas alguem poderá dizer em bôa fé que pelo facto de ter o gabinete actual em agosto do anno proximo passado lançado mão deste meio, publicando o decreto que ordena a emissão até 40,000:000$ de papel-moeda, dos quaes apenas estavam em circulação cerca de 8,000:000$ até a data em que foi apresentado o relatorio do ministerio da fazenda ao parlamento, poderá alguem em bôa fé dizer que esse ministerio exerceu e tem exercido a dictadura? (Apoiados.)

Pois o nobre deputado pela minha provincia que profligou tão fortemente as accusações movidas pelos liberaes, não devia lançar para longe de si a idéa de que a dictadura estava sendo exercida, quando isso não é exacto, pois que o decreto do papel-moeda não póde caracterisar esse estado, quando principalmente o governo vio-se na indeclinavel necessidade de tomar essa medida pelo dever rigoroso e urgente que nós temos de conduzir a bom fim a guerra do Paraguay, isto é, fazer com que a honra nacional seja intacta daquella difficil vereda em que desde 1864 foi intromettida?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4

ILEGÍVEL